CONEP – UFSJ
Parecer Nº 083/2017
Aprovado em 29/11/2017

RESOLUÇÃO Nº 034, de 29 de novembro de 2017.

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física – Grau Acadêmico Licenciatura.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e considerando o Parecer nº 083, de 29/11/2017, deste mesmo Conselho:

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física – Grau Acadêmico Licenciatura, anexo a esta Resolução.

Art. 2º Exclusivamente para garantir o fluxo dos discentes no Curso durante a transição para o novo Projeto Pedagógico de Curso (PPC), o currículo anterior coexistirá com o Currículo 2018 por no máximo três semestres letivos a partir do início da vigência do novo PPC, sendo extinto por completo após esse período.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art 4º Revogam-se o Projeto Pedagógico do referido Curso aprovado pela Resolução/CONEP nº 004, de 30 de janeiro de 2004, e a Resolução/CONEP nº 033, de 6 de junho 2011.

São João del-Rei, 29 de novembro de 2017.

Prof. SÉRGIO AUGUSTO ARAÚJO DA GAMA CERQUEIRA
Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Publicada nos quadros da UFSJ em 01/12/2017.

UFSJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SÃO JOÃO DEL-REI

CONEP – UFSJ
Parecer Nº 083/2017
Aprovado em 29/11/2017

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

EDUCAÇÃO FÍSICA

Licenciatura

Presencial

Campus Tancredo Neves

2017

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UFSJ

Sérgio Augusto Araújo da Gama Cerqueira

Reitor

Marcelo Pereira de Andrade

Vice-reitor

Vera Lucia Meneghini Vale

Pró-reitoria de Administração

Écio Antônio Portes

Valdir Mano

Pró-reitoria de Ensino de Graduação

André Luiz Mota

Roberto Pires Calazans Matos

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

Ivan Vasconcelos Figueiredo

Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários

Josiane Nogueira

Pró-reitoria de Assuntos Estudantis

Gustavo Melo Silva

Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

GeuniceTinôco Scola

Pró-reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

ELABORAÇÃO

Colegiado do Curso

Prof. Dr. Alessandro de Oliveira (Coordenador) - DCEFS
Prof. Dr. Alvaro César de Oliveira Penoni - DCEFS
Profa. Dr. Kleber do Sacramento Adão - DCEFS
Profª.Mª.Marise Botti (Vice-coordenadora) - DCEFS
Prof. Dr. Renato Sampaio Sadi - DCEFS
Discente Rafaela Moreira

Colaboradores

Profa. Dra. Érika Lorena Fonseca Costa de Alvarenga - DCNAT
Prof. Dr. Diego Mendes
Prof. Dr. Luciano Rivarolli - DCNAT
Prof. Dr. Marcelo Pereira de Andrade - DCEFS

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 5
2. BASE LEGAL 8
3. OBJETIVOS DO CURSO 9
4. PERFIL DO CURSO 9
5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES 10
6. PERFIL DO EGRESSO 11
7. OFERECIMENTO 11
7.1 GRAU ACADÊMICO: 11
7.2 MODALIDADE: 11
7.3 TITULAÇÃO: 11
7.4 LINHAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA (ÊNFASES): NÃO HÁ 11
7.5. REGIME CURRICULAR: 11
7.6 TURNO: 11
7.7 PERIODICIDADE: 11
7.8 NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS: 12
7.9 CARGA HORÁRIA TOTAL: 12
7.10 PRAZOS DE INTEGRALIZAÇÃO, PADRÃO, MÁXIMO E MÍNIMO: 12
7.11. EQUIVALÊNCIA HORA-AULA: 12
8. FORMAS DE ACESSO 12
9. ATIVIDADES DO CURSO 12
10. MATRIZ CURRICULAR 13
11. ESTRUTURA CURRICULAR 15
12. FLUXOGRAMA CURRICULAR 23
13. EMENTÁRIO DAS UNIDADES CURRICULARES 24
1º PERÍODO 24
2º PERÍODO 30
3º PERÍODO 36
4º PERÍODO 42
5º PERÍODO 49
6º PERÍODO 56
7º PERÍODO 59
8º PERÍODO 63
14. ESTÁGIO CURRICULAR, PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR E TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO 66
14.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO E PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO COMPONENTE CURRICULAR 66
14.2 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 67

15. RECURSOS HUMANOS 68
16. INFRAESTRUTURA 68
17. GESTÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO 69
18. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO E DO CURSO 71
19. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM. 71
20. ANEXOS 73

1. APRESENTAÇÃO

O Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ), aprovado pela Resolução/UFSJ/CONSU Nº 005, de 18 de novembro 2004, foi uma resposta à política do Ministério da Educação, referente à oferta e expansão de vagas de acesso à universidade pública. Desde sua implantação, oferece, por ano, no processo seletivo da UFSJ, 40 vagas em regime integral com ingresso no primeiro semestre de cada ano letivo.

Instalado no campus CTAN, possui uma estrutura de apoio ao seu funcionamento que contempla salas de aula, biblioteca, laboratórios, espaços esportivos, coordenadoria de curso e secretaria. O Departamento das Ciências da Educação Física e Saúde (DCEFS) dá suporte ao curso, disponibilizando a maioria dos professores, além de desenvolver projetos vinculados à formação do futuro docente nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. O curso conta, ainda, com o apoio de outros departamentos da UFSJ, que também disponibilizam alguns de seus docentes. São eles: Departamento de Ciências da Educação (DECED); Departamento de Ciências Naturais (DCNAT); Departamento de Matemática (DEMAT) e; Departamento de Letras, Artes e Cultura (DELAC).

A Comissão de Avaliação para fins de Reconhecimento de Curso do MEC, em setembro de 2006, emitiu parecer favorável ao reconhecimento do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFSJ. No mesmo ano, o MEC o reconheceu através da Portaria Ministerial MEC Nº 1088/06 de 19/12/2006.

Este Projeto Pedagógico do Curso (PPC) tem uma proposta curricular que busca a formação de professores para a Educação Básica capazes de dialogar com a diversidade cultural e a pluralidade de concepções de mundo, comprometidos com a dimensão ética e política de sua atuação, tomando a escola como espaço privilegiado de intervenção. O Projeto Pedagógico do Curso visa propiciar aos discentes subsídios necessários à compreensão da natureza e cultura humana e suas relações com a escola, a Educação e a sociedade.

Desde sua implantação, o PPC de Licenciatura em Educação Física da UFSJ se atenta aos conhecimentos de diferentes áreas de intervenção; à contextualização da realidade local/regional e; ao conjunto das realidades que direta ou indiretamente a formam ou informam.

Além disso, o mesmo coloca a Educação Física como campo de conhecimento e intervenção pedagógica, sendo sua meta formar o professor que atue no campo profissional de maneira crítica e criativa, voltado para o desenvolvimento e formação do cidadão, com sensibilidade e responsabilidade para nele intervir com competência técnica [1], profunda fundamentação teórica e comprometimento ético.

Nas últimas três décadas, a Educação Física problematizou sua intervenção na escola. A década de 1980 foi um marco para a área, pois, professores de diferentes orientações teóricas contribuíram para o questionamento do modelo tradicional-esportivo e a construção do debate/embate acadêmico.

[1]A técnica a que nos referimos é a extensão do braço humano, isto é, a seu serviço, ao contrário do fetiche ou sua transformação na própria técnica , como alerta Theodor W. Adorno (1995) em seu texto Educação após Auschwitz. In: Adorno, TheodorW. *Educação e Emancipação*.

Historicamente, a Educação Física brasileira recebeu forte influência dos métodos ginásticos europeus, proposições dos séculos XVIII e XIX[2]. A intervenção dos professores nas escolas brasileiras foi sustentada, nas primeiras quatro décadas do século XX, por esses referenciais, em especial pelo Método Francês.

Na década de 1950, recebeu a influência do método generalizado desportivo. O ingresso do esporte na Educação Física brasileira não representa uma nova fase, como entendem alguns autores, mas a inserção de um novo conteúdo. Os métodos ginásticos e o esporte, bem como os pressupostos eugênicos e higienistas foram e ainda são incorporados pelos professores de Educação Física.

Entre as décadas de 1960 e 1980, os cursos de formação de professores de Educação Física, no Brasil, priorizavam o esporte[3]. Mesmo com as mudanças nos cursos superiores de Educação Física (principalmente nas universidades públicas), a estruturação dos cursos de Pós-Graduação *Stricto-Sensu* no final da década de 1980, e o aumento da produção acadêmica da área, muitas instituições superiores ainda priorizam o esporte nos cursos de formação.

A característica central desses cursos que assumem tal prioridade é a valorização das disciplinas chamadas “práticas”. Eles têm como objetivo, levar os futuros docentes a ensinarem tal conteúdo pelo processo de desmontagem e remontagem[4], o que reflete na prática pedagógica dos professores de Educação Física na escola.

Neste sentido, os professores de Educação Física que atuam nas escolas não conseguem ver outras possibilidades de intervenção a não ser a reprodução do esporte. Mesmo entre tantas manifestações culturais esportivas, muitos trabalham apenas com modalidades específicas, isto é, o professor aborda apenas aquela com a qual tem afinidade ou que praticou, deixando de lado até as vivenciadas no seu curso de formação[5]. Os cursos apresentam, aos futuros professores de Educação Física, as técnicas do esporte, as metodologias de treinamento, as tecnologias e os equipamentos de última geração, no entanto, distanciam-se da prática pedagógica da escola[6].

Outro aspecto que também preocupa é o distanciamento dos professores de Educação Física da produção acadêmica (científica). Sousa (2002)[7] analisou os discursos de 14 professores de Educação Física, efetivos e contratados (ACTs), da Diretoria Leste 2, da cidade de São Paulo. A questão central era saber se eles incorporaram a produção acadêmica da Educação Física brasileira das décadas de 1980 e 1990. Muitos efetivos e contratados tiveram acesso às obras da Educação Física brasileira por exigência dos editais de concursos públicos,

---

[2] SOARES, Carmem Lúcia. Educação Física Escolar: conhecimento e especificidade. In: *Revista Paulista de Educação Física,* São Paulo, supl. 2, p. 6-12, 1996.

[3] BETTI, Mauro; BETTI, Irene R. Novas perspectivas na formação profissional em Educação Física. In: *Motriz,* vol. 2, nº 1, p. 10-15, 1996.

[4] DAOLIO, Jocimar. Fenômeno social esporte na formação profissional em Educação Física. In: *Revista da Educação Física*,vol. 9, nº 1, p. 111-115, 1998.

[5] BETTI, Irene R. Esporte na escola: mas é só isso, professor? In: *Motriz*, vol. 1, nº 1, p. 25-31, 1995.

[6] KUNZ, Elenor. *Transformação didático-pedagógica do esporte*. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2000.

[7] SOUZA, Adalberto S. O conhecimento dos professores da Leste 2 de São Paulo sobre a produção acadêmica da Educação Física nas décadas de 1980 e 1990. 2002. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas.

mesmo assim, os professores reproduziram o discurso que privilegia o esporte. A confirmação de tal tendência está no objetivo da maioria entrevistada a qual pretende se especializar de alguma modalidade esportiva.

Apesar de todos os problemas, a Educação Física brasileira passou por mudanças significativas, mesmo o esporte, foi reinterpretado ou ressignificado. Diferentes autores, cada um a sua maneira, entendem o esporte como uma construção cultural importante que não pode ser negado, excluído ou banido das aulas de Educação Física na escola. Entretanto, ele não é seu único conteúdo[8].

O conceito "cultura corporal", proposto pelo livro "Metodologia de Ensino da Educação Física[9]", amplia a dimensão do conteúdo da Educação Física Escolar para além do esporte como, as danças, lutas, ginásticas, entre outros. Neste sentido, tentamos avançar na construção do PPC de Licenciatura em Educação Física da UFSJ.

Na perspectiva da cultura corporal, os gestos, dentre outras linguagens, expressam diferentes sentidos/significados (fisiológico, psicológico, cinesiológico, biomecânico, técnico e artístico), os quais se constituem nas relações intersubjetivas, estabelecidas entre sujeitos em um dado contexto sócio-histórico-cultural e se concretizam em diferentes práticas sociais, ações pedagógicas que revelam a constituição da unidade/totalidade das inter-relações entre sujeitos e mundo com valores específicos da realidade concreta vivida[10], que pode ser transformada.

Segundo o Parecer da Câmara de Ensino Superior do Conselho Nacional de Educação, a formação do futuro professor deve ser baseada nos conhecimentos básicos para o enfrentamento dos problemas de seu tempo, com vistas a buscar a justiça social, a modernização e a qualidade na sua intervenção. No caso da Educação Física, deve pautar-se por avanços no conhecimento que levam à formação de profissionais mais conscientes das necessidades sociais, culturais, políticas, econômicas e educacionais de seu meio (CNE/CES nº 400/2005 de 24 de novembro de 2005).

Logo, a formação do professor de Educação Física para a Educação Básica não se afasta da cultura corporal e do movimento humano na sociedade, já que estes não são construídos apenas entre os muros da escola. Os futuros professores deverão ter clara, em sua formação, a dimensão e a necessidade da cultura corporal (o esporte, a dança, a ginástica, as lutas, o lazer, entre outras), como construção humana importante e presente no cotidiano de todos (crianças, jovens, adultos, idosos) e que merece ser (re)significada.

Com a homologação da Resolução № 2/2015 do Conselho Nacional de Educação e a exigência por meio deste documento em seu parágrafo 1º do artigo 13 onde "Os cursos de que se trata o *caput* terão, no mínimo, 3200 (três mil e duzentas) horas de efetivo trabalho acadêmico, em cursos com duração de, no mínimo, 8 (oito) semestres ou 4 (quatro) anos...",

[8]ANDRADE, Marcelo P. Reforma Curricular dos cursos de licenciatura: uma experiência na licenciatura em Educação Física da UFSJ. In: SOUZA, João Valdir A (org.) *Formação de professores para a Educação Básica*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, p.45-46.

[9]COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de Educação Física*. São Paulo: Editora Cortez, 1991.

[10]PINTO, Leila Mirtes Magalhães (et al). Formação de licenciados/bacharéis em Educação Física. Projeto político-pedagógico da Fundação Cultural de Belo Horizonte (Fundac-BH). In. SOUZA, Eustáquia Salvadora e VAGO, Tarcísio Mauro. (Orgs.) *Formação Profissional em Educação Física*. Trilhas e Partilhas: Educação Física na cultura escolar e nas práticas sociais. Belo Horizonte: Ed. Cultura, 1997. Pp.205-219.

torna-se necessária a reestruturação do PPC do Curso de Educação Física em seu grau Acadêmico de Licenciatura da UFSJ.

Além disso, com a decisão em Assembleia do Departamento das Ciências da Educação Física e Saúde, este corpo docente também decidiu pelo oferecimento do curso Educação Física em seu grau acadêmico de Bacharelado.

Sendo assim, alguns ajustes na grade curricular tornam-se necessários para a adequação de tal oferecimento e a possibilidade de oferecimento de unidades curriculares de forma comum aos dois graus acadêmicos de forma a proporcionar o diálogo entre os graus acadêmicos da Educação Física.

2. BASE LEGAL

A reformulação da proposta Curricular respeita:

- ✓ a Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEP) da UFSJ № 027 de 11 de setembro de 2013 que estabelece definições, princípios, graus acadêmicos, critérios e padrões para organização dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da UFSJ.
- ✓ a Resolução N° 7 CNE/CES, de 31 de março de 2004 – institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena;
- ✓ a Resolução 2/2015 do Conselho Nacional de Educação e homologado pelo Ministério da Educação - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica;
- ✓ a Resolução CNE/CP 01/2004: Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- ✓ a Resolução CNE/CP 01/2012: Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos
- ✓ a Resolução CNE/CP 02/2012: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- ✓ o Decreto 5.626/2006: Estabelece a obrigatoriedade do Ensino da Língua Brasileira de Sinais – Libras em curso de Licenciatura;
- ✓ o Decreto 8.368/2014 que regulamenta a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com transtorno do Espectro Autista.

Em relação aos Decretos-Leis, Leis e às resoluções do Conselho Nacional de Educação que determinam a inclusão e a relevância de temas como: 1)- Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (CNE CP 01/2004); 2)- Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (CNE CP01/2012); 3)- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (CNE CP 02/2012); 4)- Ensino da Língua Brasileira de Sinais – Libras (Decreto 5.626/2006); 5)- Estabelecimento de Critérios para a Promoção de Acessibilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência ou com mobilidade reduzidas (Decreto 5.296/2004); 6)- Regulamentação da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com transtorno do Espectro Autista (Decreto 8.368/2014); 7)- Educação Ambiental (Lei 9.795/1999) e 8)- Obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira (Lei 10.639/2003), cumpre-nos salientar que os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) estão alinhados institucionalmente com a preocupação e dedicação desta universidade em ser uma instituição

inclusiva, acessível e com dispositivos efetivos para a implantação de políticas assistivas e de inclusão. Esta é a orientação mestra de presente em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018), cujas políticas de metas e ações estão especificadas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), contidas no mesmo documento (PDI). Dentre as ações que tomam como premissa fundamental o compromisso e a inserção, identifica-se a preocupação com investimentos prioritários nos trabalhos de ensino, extensão e pesquisa que tenham como foco de suas problematizações a indicações de soluções junto à formação dos discentes nas licenciaturas que contemplem áreas preocupadas em dar um retorno à sociedade nas questões ambientais, sociais, raciais e de acessibilidade.

Como resultado do investimento nessas prioridades, a UFSJ já conta com trabalhos desenvolvidos nas áreas de Representação dos Negros no Ensino Brasileiro (Equipe TUGANA); ações do Núcleo de Investigações em Justiça Ambiental (NINJA), Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP), Incubadora de Desenvolvimento Tecnológico do Setor das Vertentes (Indetec). Para além destas ações que demonstram o caráter de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a UFSJ conta ainda com o Núcleo de Acessibilidade (NACE) que trabalha não só a partir da indicação de necessidades imediatas para o acesso (físico, mental e sensorial) à Universidade e ainda, na proposição de projetos e identificação de demandas para a ampliação deste acesso.

A viabilização das políticas de acesso à UFSJ é realizada pelo Programa UFSJ SEM FRONTEIRAS, fundado em 2010. O UFSJ SEM FRONTEIRAS é possível graças à sua inserção do Programa INCLUIR. Estes programas possibilitam que a UFSJ atue em três frentes distintas e consolidadas: 1)- a realização, anual, do Seminário de Inclusão no Ensino Superior; 2)- a Recepção e o Acompanhamento dos Discentes portadores de deficiência, com a finalidade de assegurar-lhes a permanência e o desenvolvimento acadêmico e social na universidade e 3)- O incentivo e apoio para os projetos de extensão e pesquisa que relacionem a inclusão e o desenvolvimento de tecnologias assistivas no cotidiano da universidade.

3. OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de Educação Física da UFSJ em seu grau acadêmico de Licenciatura tem como objetivo formar professores:

- ✓ para a Educação Básica, proporcionando o pensamento crítico-reflexivo e o desenvolvimento do conhecimento técnico-científico-cultural relacionados à Educação Física;
- ✓ que atuem no planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação de processos e práticas educativas;
- ✓ que se apropriem da produção e participem da difusão do conhecimento que estejam vinculados à Educação Física e outras áreas da Ciência.

4. PERFIL DO CURSO

O funcionamento do Curso de Licenciatura em Educação Física na UFSJ contribui para a construção de um campo de conhecimento que se baseia nos aspectos local, regional e nacional da sociedade. A proposição da continuação desta modalidade é contribuir com o

fortalecimento e legitimação da Educação Física na escola, assim como de seus professores e da UFSJ. Além disso:

- ✓ a Educação Física, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº9394/96), é componente obrigatório da Educação Básica, deverá estar incluída no Projeto Pedagógico das escolas;
- ✓ o Plano Nacional de desenvolvimento da Educação Superior estabelece a necessidade de fortalecimento das Licenciaturas, bem como, a ampliação de ofertas nas diferentes áreas de conhecimento presentes nos espaços escolares;
- ✓ a UFSJ apoia e se insere nas políticas e ações de formação de professores para a Educação Básica;
- ✓ a pouca oferta de cursos de Licenciatura em Educação Física, de natureza pública e gratuita, na região do Campo das Vertentes, traz à UFSJ a responsabilidade da continuidade na formação dos professores de Educação Física para a Educação Básica.

5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Tomemos por base a hipótese de que a "identidade profissional deve necessariamente partir da compreensão de competência [e habilidades] – que abranja as dimensões humana e político-social, considerando que a intervenção do profissional de Educação Física pressupõe a mediação entre os seres humanos historicamente situados, sendo a dimensão pedagógica aquela que identifica o referido profissional[11]".

Para a formação do professor de Educação Física, em conformidade com os objetivos apresentados neste Projeto Pedagógico e em consonância com os fins e objetivos estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/1996), Resolução CNE/CES N° 7 (de 31 de março de 2004) e Resolução CNE/CP N° 2 de 1º de julho de 2015), o curso de Educação Física da UFSJ propõe-se a abranger os conteúdos e atividades que constituam bases consistentes para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades,

- ✓ resolver problemas concretos da prática pedagógica e da dinâmica escolar ou de instituições afins;
- ✓ possuir conhecimento amplo e vivência sistemática do processo escolar e educacional;
- ✓ considerar criticamente as características, interesses e necessidades dos alunos envolvidos com a Educação Física Escolar, nos momentos de planejamento, aplicação e avaliação dos planos de ensino e projeto político pedagógico da escola;
- ✓ desenvolver a capacidade de lidar crítica e autonomamente com a literatura acadêmica e com os diversos tipos de produção de conhecimentos afins, reconhecendo a transitoriedade dos mesmos;
- ✓ possuir capacidade de argumentação, de modo a justificar e articular sua intervenção profissional à luz das teorias produzidas a partir dos campos de conhecimento específicos e afins;
- ✓ compreender e dominar o processo de intervenção pedagógica nos campos de trabalho relacionados à história da área e suas relações com o contexto no qual estão inseridos;

[11] Fórum sobre Formação Profissional na Educação Física Brasileira. Documento Síntese. Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, Campinas, Unicamp, março de 2002.

- ✓ desenvolver a capacidade de mediação com os atores sociais do espaço escolar, com clareza, adequação e objetividade nas formas de comunicação escrita, verbal e não-verbal e desenvoltura no fazer didático, de modo a conduzir adequadamente o exercício da docência;
- ✓ apresentem conhecimento para introduzir os temas dos direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, nas práticas pedagógicas da Educação Física na escola
- ✓ usar adequadamente as tecnologias da informação e da comunicação no contexto educativo;
- ✓ analisar e intervir eticamente nas situações do seu cotidiano profissional, a partir de uma ação crítico-reflexiva, identificada com os ideais e valores de uma sociedade democrática.

6. PERFIL DO EGRESSO

O Licenciado em Educação Física formado pela UFSJ é um profissional capaz de:

- ✓ possuir conhecimento dos conteúdos específicos da Educação Física como área de conhecimento e enquanto prática pedagógica que se realiza no ambiente escolar ou educacional;
- ✓ possuir sólida formação nas áreas de conhecimento relacionadas à identidade do curso, que capacite o licenciado para a compreensão, análise, transmissão e aplicação dos conhecimentos relativos à cultura corporal e ao movimento humano;
- ✓ conhecer os conteúdos específicos da Educação Física como área de conhecimento e como prática pedagógica que se realiza no ambiente escolar;
- ✓ estabelecer diálogo entre a Educação Física e as demais áreas do conhecimento, especialmente aquelas vinculadas à Educação;
- ✓ interferir na dinâmica do processo educativo escolar, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ refletir sobre a complexidade conceitual dos conteúdos que constituem a cultura corporal: esporte, dança, lutas, lazer, saúde, entre outros;
- ✓ articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento sobre a prática pedagógica.

7. OFERECIMENTO

7.1 Grau Acadêmico: Licenciatura

7.2 Modalidade: Educação Presencial

7.3 Titulação: Licenciado em Educação Física

7.4 Linhas de formação específica (ênfases): não há

7.5. Regime Curricular: Progressão linear

7.6 Turno: integral;

7.7 Periodicidade: anual;

7.8 Número de vagas oferecidas: 20 (vinte) vagas;

7.9 Carga Horária Total: 3.251,5 horas

7.10 Prazos de Integralização, Padrão, Máximo e Mínimo: A duração média do curso é de quatro (04) anos, distribuídos em oito períodos de um semestre cada, sendo o tempo mínimo de quatro (04) anos e o tempo máximo de seis (06) anos para integralização do curso. O curso é estruturado em unidades curriculares semestrais, sendo dezoito (18) semanas de aulas por semestre.

7.11. Equivalência Hora-aula:A duração de hora-aula (ha) é fixada em 55 minutos conforme Resolução 022, de 31/7/2013 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSJ. Para efeito de somatório das horas totais do curso será efetuado o seguinte cálculo quanto as horas-aula das unidades curriculares:

$$CH = \frac{55 * ha}{60}$$

Onde: CH: carga horária real em horas (h) e; ha: hora-aula da unidade curricular

8. FORMAS DE ACESSO

O ingresso no curso de Educação Física no grau acadêmico Licenciatura é realizado por meio do edital de oferecimento dos cursos e vagas da UFSJ no Processo Seletivo do Sistema de Seleção Unificada (SiSU). Outras formas de ingresso são regulamentadas por norma interna vigente.

9. ATIVIDADES DO CURSO

As atividades complementares validadas para o curso de Educação Física serão definidas por meio de resolução homologada pelo Colegiado do curso levando em consideração as seguintes atividades:

- Atividades de Extensão: Curso de Extensão oferecido por professores da UFSJ, desde que o tema esteja ligado à Educação Física ou áreas afins; Atividades de extensão da UFSJ, ou outras instituições de ensino superior, desde que o tema esteja ligado à Educação Física ou áreas afins; Participação como ouvinte em Semana de Extensão de UFSJ e de outras instituições de ensino superior; Participação em minicursos, apresentação de comunicações e pôsteres em eventos ligados à extensão;
- Atividades de Pesquisa: Discente Voluntário ou Bolsista responsável de projeto vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica da UFSJ ou órgão de fomento; Participação como voluntário em projetos científicos relacionados à área da Educação Física, devidamente registrados pelo coordenador do projeto; Participação em grupo ou núcleo de pesquisa devidamente formalizadas obtendo declaração de participação em eventos ligados ao grupo ou núcleo assinada pelo coordenador.

- Participação em eventos científicos, técnicos e culturais na área da Educação Física ou afins;
- Atividades e participação em outras atividades relacionadas ao curso de Educação Física
- Apresentação de publicação de artigo em periódicos indexado e/ou não indexado.
- Monitoria no curso de Educação Física da UFSJ devidamente certificada pelo coordenador do curso e docente da unidade curricular.
- Participação na direção do Centro Acadêmico do Curso;
- Participação como membro do Colegiado do Curso de Educação Física devidamente certificada pelo coordenador;

10. MATRIZ CURRICULAR

O Currículo do Curso de Licenciatura em Educação Física possui uma carga horária total de 3.251,5h sendo constituído por:

a) 2.557,5 horas em unidades curriculares assim subdivididas:

- 7 unidades curriculares de 90 ha (82,5h) totalizando 630ha (577,5h);
- 24 unidades curriculares obrigatórias de 72ha (66h) totalizando 1.728ha (1.584h);
- 10 unidades curriculares de 36 ha (33h) totalizando 360ha (330h), sendo;
  - 6 unidades curriculares obrigatórias;
  - 2 unidades curriculares eletivas e;
  - 2 unidades curriculares optativas.
- 4 unidades curriculares de 18 ha (16,5h) totalizando 72ha (66h).

As 400 horas de práticas como componentes curriculares estão inclusas nas unidades curriculares citadas acima, sendo assim subdivididas e devidamente detalhadas no item 14.1 deste Projeto Pedagógico de Curso:

- 4 unidades curriculares (Introdução à Docência, Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar I, II e III) de 72 horas-aula (66h) cada totalizando 288ha (264h);
- 4 unidades curriculares (Introdução à Docência, Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar I, II e III) de 72 horas-aula (66h) cada totalizando 288ha (264h);
- 4 unidades curriculares de Seminários de Estágio Supervisionado I, II, II, IV de 18 horas-aula (16,5h) totalizando 72ha (66h).
- 10 horas em 7 unidades curriculares obrigatória (Metodologia do Ensino do Atletismo, Metodologia do Ensino das Atividades Aquáticas, Metodologia do Ensino dos Conteúdos Gímnicos, Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos I, II e III e, Metodologia do Ensino dos Esportes de Lutas) totalizando 70 horas. Tais horas estão inclusas como conteúdo prático nas respectivas unidades, sendo que, ao contrário dos conteúdos práticos que visam o aluno entender determinadas ações relativas à unidade, neste caso, o conteúdo tem como objetivo propiciar ao licenciando formas didáticas de como ensinar ao seu futuro aluno tais ações.

b) 400 horas de estágio supervisionado, subdividas em 4 módulos de 100 horas no 5º, 6º, 7º e 8º períodos;

c) 200 horas de atividades extracurriculares e;

d) 100 horas de trabalho de conclusão de curso.

De acordo com o inciso II do artigo 3º da Resolução Nº 27 de 11 de setembro de 2013 do Conselho de Ensino e Pesquisa e Extensão da UFSJ, as unidades curriculares compreendem quanto à natureza de:

a) Unidades Curriculares Obrigatórias: unidade curricular indispensáveis à integralização do curso cujos conteúdos são essenciais à formação pretendida,

b) Unidades Curriculares Optativas: As unidades curriculares optativas são complementares e oferecidas na matriz curricular do curso em consonância com a formação pretendida, mas não obrigatórias

c) Unidades Curriculares Eletivas: são unidades oferecidas por qualquer curso de graduação ou pós-graduação, cujos conteúdos programáticos podem ou não guardar relação direta com a formação pretendida.

Para o Curso de Educação Física em seu grau acadêmico Licenciatura os temas curriculares optativos são:

- Projetos Interdisciplinares;
- Práticas corporais na natureza, urbanas e de aventura;
- Interface entre Educação Física, formação crítica e saúde;
- Tópicos especiais em Educação Física;
- Dança
- Educação para Saúde e Socorros de Urgência;
- Prevenção ao uso e dependência de drogas;
- Metodologia do Ensino dos Esportes Aquáticos II
- Seminários de Comportamento Motor
- Seminários de Cineantropometria
- Entre outras, respeitando a transitoriedade do conhecimento científico

Em consonância com as resoluções vigentes, os conteúdos referentes à educação para as Relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e; Educação em Direitos Humanos serão lecionadas na unidade curricular de Educação e Diversidade. Além disso, o Estabelecimento de Critérios para a Promoção de Acessibilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência ou com mobilidade reduzidas e, Proteção dos Direitos da Pessoa com transtorno do Espectro Autista serão lecionados na disciplina de Educação Física Adaptada. Por fim, o conteúdo referente ao tema Educação Ambiental se fará presente na disciplina de Introdução dos Estudos do Lazer.

Atendendo o decreto 5.626/2006 a unidade curricular de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) será oferecida no 7º período do curso conforme pode ser observado no fluxograma do mesmo.

Além disso, é facultada a oferta de disciplinas na modalidade a distância, de acordo com as normas e a legislação vigentes.

11. ESTRUTURA CURRICULAR

As unidades curriculares do curso foram organizadas de forma a atender os requisitos do artigo 12 da Resolução CNE/CP 02/2015, de forma a possibilitar que estes sejam introduzidos gradativamente e de maneira integrada.

I. Núcleo de Estudos de Formação Geral, das áreas Específicas e Interdisciplinares e do campo educacional

A. Formação Geral e do Campo Educacional

Disciplina	CH	Período	Pré-Requisito	Tipo	Natureza	Oferecimento
Anatomofisiologia Humana I	72ha (66h)	1º	-	DISC	OBR	Normal
Metodologia do Trabalho Acadêmico	36ha (33h)	1º	-	DISC	OBR	Normal
Anatomofisiologia Humana II	72ha (66h)	2º	-	DISC	OBR	Normal
Anatomofisiologia Humana III	72ha (66h)	3º	-	DISC	OBR	Normal
Elementos da Estatística	72ha (66h)	5º	-	DISC	OBR	Normal
Metodologia Científica	72ha (66h)	6º	-	DISC	OBR	Normal
Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS)	72ha (66h)	7º	-	DISC	OBR	Normal

B. Das Áreas Específicas e Interdisciplinares

Disciplina	CH	Período	Pré-Requisito	Tipo	Natureza	Oferecimento
Fundamentos Sócio-Antropológicos aplicados à EF	72ha (66h)	1º	-	DISC	OBR	Normal
História da Educação Física	72ha (66h)	2º	-	DISC	OBR	Normal
Introdução aos Estudos do Lazer	36ha (33h)	4º	-	DISC	OBR	Normal
Fisiologia do Exercício	72ha (66h)	4º	-	DISC	OBR	Normal
Comportamento Motor	72ha (66h)	4º	-	DISC	OBR	Normal

Cinesiologia	72ha (66h)	5º	Anatomofisiologia Humana III	DISC	OBR	Normal
Fundamentos e Didática da Educação Física	72ha (66h)	4º	-	DISC	OBR	Normal
Educação Física Adaptada	72ha (66h)	5º	-	DISC	OBR	Normal
Medidas e Avaliação	72ha (66h)	7º	-	DISC	OBR	Normal

EF: Educação Física

Do campo Educacional

Disciplina	CH	Período	Pré-Requisito	Tipo	Natureza	Oferecimento
Introdução à Docência	72ha (66h)	1º	-	DISC	OBR	Normal
Psicologia da Educação	72ha (66h)	2º	-	DISC	OBR	Normal
Filosofia da Educação	36ha (33h)	3º	-	DISC	OBR	Normal
Gestão e Cotidiano Escolar	72ha (66h)	3º	-	DISC	OBR	Normal
Didática	72ha (66h)	3º	-	DISC	OBR	Normal
Políticas Educacionais	36ha (33h)	7º	-	DISC	OBR	Normal

II. Núcleo de Aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional

A. Do Aprofundamento dos estudos

Disciplina	CH	Período	Pré-Requisito	Tipo	Natureza	Oferecimento
Jogos e Brincadeiras	72ha (66h)	1º	-	DISC	OBR	Normal
Metodologia do Ensino do Atletismo	90ha (82,5h)	1º	-	DISC	OBR	Normal
Metodologia do Ensino das Atividades Aquáticas	90ha (82,5h)	2º	-	DISC	OBR	Normal
Ritmo e Movimento	72ha (66h)	2º	-	DISC	OBR	Normal
Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos I	90ha (82,5h)	3º	-	DISC	OBR	Normal
Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos II	90ha (82,5h)	4º	-	DISC	OBR	Normal
Metodologia do Ensino dos Conteúdos Gímnicos	90ha (82,5h)	3º	-	DISC	OBR	Normal
Metodologia do Ensino dos Esportes de Lutas	90ha (82,5h)	4º	-	DISC	OBR	Normal
Metodologia do Ensino da EF Escolar I	72ha (66h)	4º	-	DISC	OBR	Normal
Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos III	90ha (82,5h)	5º	Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos I	DISC	OBR	Normal
Metodologia do Ensino da EF Escolar II	72ha (66h)	5º	-	DISC	OBR	Normal
Metodologia do Ensino da EF Escolar III	72ha (66h)	6º	-	DISC	OBR	Normal

EF: Educação Física

B. Da Diversificação das áreas de atuação do profissional

Mídia-Educação e Educação Física	72ha (66h)	2°		DISC	OBR	Normal
Seminários de ES I	18ha (16,5h)	5º	-	DISC	OBR	Normal
Seminários de ES II	18ha (16,5h)	6º	-	DISC	OBR	Normal
Seminários de ES III	18ha (16,5h)	7º	-	DISC	OBR	Normal
Seminários de TCC I	36ha (33h)	7º	-	DISC	OBR	Normal
Seminários de ES IV	18ha (16,5h)	8º	-	DISC	OBR	Normal
Seminários de TCC II	36ha (33h)	8º	Seminários de TCC I	DISC	OBR	Normal
TCC	100h	8º	Seminários de TCC I	DISC	OBR	Estendida

ES: estágio supervisionado; TCC: trabalho de conclusão de curso

ENCARGOS DIDÁTICOS DOS DEPARTAMENTOS UFSJ

Período	Unidades Curriculares	Teórico (T)/ Prático (P)	Depto.
1º	Anatomofisiologia Humana I	T/P	DCNAT
	Metodologia do Trabalho Acadêmico	T	DCEFS
	Jogos e Brincadeiras	T/P	DCEFS
	Fundamentos Sócio-Antropológicos aplicados à Educação Física	T	DCEFS
	Metodologia do Ensino do Atletismo	T/P	DCEFS
	Introdução à Docência	P	DCEFS
2º	Anatomofisiologia Humana II	T/P	DCNAT
	História da Educação Física	T	DCEFS
	Psicologia da Educação	T	DCEFS
	Metodologia do Ensino das Atividades Aquáticas	T/P	DCEFS
	Ritmo e Movimento	T/P	DCEFS
	Mídia-Educação e Educação Física	T	DCEFS
3º	Anatomofisiologia Humana III	T/P	DCNAT
	Gestão e Cotidiano Escolar	T	DECED
	Didática	T	DECED
	Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos I	T/P	DCEFS
	Metodologia do Ensino dos Conteúdos Gímnicos	T/P	DCEFS
	Filosofia da Educação	T	DCEFS
4º	Fisiologia do Exercício	T/P	DCEFS
	Comportamento Motor	T/P	DCEFS
	Fundamentos e Didática da Educação Física	T	DCEFS
	Metodologia do Ensino dos Esportes de Lutas	T/P	DCEFS
	Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos II	T/P	DCEFS
	Introdução aos Estudos do Lazer	T	DCEFS
	Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar I	P	DCEFS

Período	Unidades Curriculares	Teórico (T) / Prática (P)	Depto.
5º	Cinesiologia	T/P	DCEFS
	Educação Física Adaptada	T/P	DCEFS
	Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar II	P	DCEFS
	Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos III	T/P	DCEFS
	Elementos da Estatística	T	DEMAT
	Seminários de Estágio Supervisionado I	P	DCEFS
6º	Metodologia Científica	T	DCEFS
	Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar III	P	DCEFS
	Seminários de Estágio Supervisionado II	P	DCEFS
7º	Medidas e Avaliação	T/P	DCEFS
	Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso I	T	DCEFS
	Seminários de Estágio Supervisionado III	P	DCEFS
	Políticas Educacionais	T	DECED
8º	Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso II	T	DCEFS
	Seminários de Estágio Supervisionado IV	P	DCEFS
	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	T	DELAC

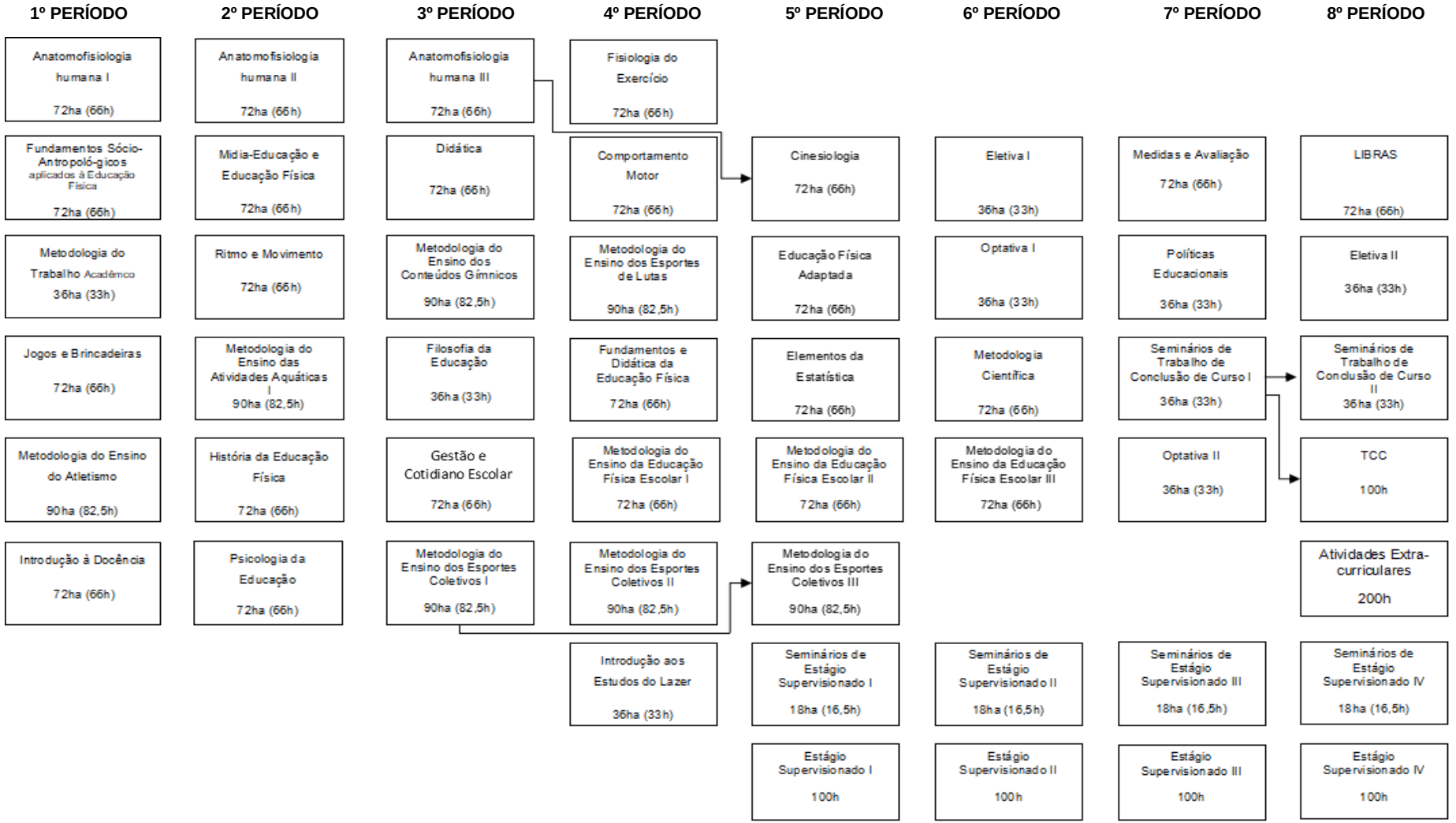
CONEP – UFSJ
Parecer Nº 083/2017
Aprovado em 29/11/2017

GRADE CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período	6º Período	7º Período	8º Período	
Anatomofisiologia humana I 72ha (66h)[a]	Anatomofisiologia Humana II 72ha (66h)	Anatomofisiologia humana III 72ha (66h)	Fisiologia do Exercício 72ha (66h)	Cinesiologia 72ha (66h)	Eletiva I 36ha (33h)	Medidas e Avaliação 72ha (66h)	Eletiva II 36ha (33h)	Unidades Curriculares
Metodologia do Trabalho Acadêmico 36ha (33h)	História da Ed. Física 72ha (66h)	Didática 72ha (66h)	Comportamento Motor 72ha (66h)	Educação Física Adaptada 72ha (66h)		Políticas Educacionais 36ha (33h)		2.862 horas-aula ou 2.623,5 horas de Disciplinas (400h são de prática como componente curricular)
Jogos e Brincadeiras 72ha (66h)	Ritmo e Movimento 72ha (66h)	Filosofia da Educação 36ha (33h)	Fundamentos e Didática da EF 72ha (66h)		Optativa I 36ha (33h)		Optativa II 36ha (33h)	
Fundamentos Socio-Antropológicos aplicados à EF 72ha (66h)	Psicologia da Educação 72ha (66h)	Metodologia do Ensino dos conteúdos gímnicos 90ha (82,5h)	Metodologia do Ensino dos Esportes de Lutas 90ha (82,5h)	Elementos da Estatística 72ha (66h)	Metodologia Científica 72ha (66h)	Seminários de TCC I 36ha (33h)	Seminários de TCC II 36ha (33h)	
Metodologia do Ensino do Atletismo 90ha (82,5h)	Metodologia do Ensino das Atividades Aquáticas 90ha (82,5h)	Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos I 90ha (82,5h)	Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos II 90ha (82,5h)	Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos III 90ha (82,5h)			LIBRAS 72ha (66h)	100 horas de trabalho de conclusão de curso
Introdução à Docência 72ha (66h)	Mídia-Educação e Educação Física 72ha (66h)	Gestão e Cotidiano Escolar 72ha (66h)	Introdução aos Estudos do Lazer 36ha (33h)					400h de estágio supervisionado
			Metodologia do Ensino da EF Escolar I 72ha (66h)	Metodologia do Ensino da EF Escolar II 72ha (66h)	Metodologia do Ensino da EF Escolar III 72ha (66h)		TCC 100h	200h de atividades extracurriculares
				Seminários de ES I 18ha (16,5h)	Seminários de ES II 18ha (16,5h)	Seminários de ES III 18ha (16,5h)	Seminários de ES IV 18ha (16,5h)	
				Estágio Supervisionado I 100h	Estágio Supervisionado II 100h	Estágio Supervisionado III 100h	Estágio Supervisionado IV 100h	**TOTAL: 3251,5h**

[a] horas-aula em 55 minutos; EF: Educação Física; ha: horas-aula; h: horas; ES: Estágio Supervisionado; TCC: Trabalho de Conclusão de Curso

12. FLUXOGRAMA CURRICULAR



13. EMENTÁRIO DAS UNIDADES CURRICULARES

Abaixo se encontram os ementários das disciplinas referentes ao curso de Licenciatura em Educação Física apresentados por período.

1º Período

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI		
Curso: Educação Física		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018
Unidade curricular: Fundamentos Sócio-antropológicos aplicados à Educação Física		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCEFS	**Período:**1º
Carga horária (em hora e em hora-aula)		**Código CONTAC**
Teórica: 66h (72ha)	**Prática: -**	**Total:**66h (72ha)
Pré-requisito:-	**Correquisito: -**	

EMENTA

A cultura do Narcisismo. Introdução a História do corpo. Anatomia do corpo. Educação Física e Antropologia. Sociologia do Corpo e da Educação Física. Significados das práticas corporais. Aspectos sociais, práticas corporais e o conceito de saúde. Práticas corporais, cultura a aprendizagem motora.

OBJETIVOS

- ✓ Ampliar a noção de corpo.
- ✓ Perceber elementos da cultura presentes nas práticas corporais.
- ✓ Relacionar as práticas da Educação Física escolar com aspectos sociais e antropológicos, destacando as questões de gênero e étnico-raciais.
- ✓ Superar uma visão fragmentada de movimento humano. Compreender o conceito de cultura corporal.
- ✓ Valorizar as diferentes manifestações de práticas corporais que constituem as diferentes culturas, destacando-se as manifestações indígenas, afrobrasileiras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, Theodor W.Educação Após Auschwitz. In: Adorno, TheodorW. *Educação e emancipação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
GUARESCHI, Pedrinho. *Sociologia crítica: alternativas de mudança*. 57ª ed. Porto Alegre: Mundo Jovem, 2005.
ADORNO, Theodor W. Educação e emancipação. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANHA, Maria Lúcia de A.; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 1986.
BRACHT, Valter. Sociologia crítica do esporte: uma introdução. Vitória: UFES, Centro de Educação Física e Desporto, 1997.
DAOLIO, Jocimar. A Ruptura Natureza/Cultura na Educação Física. In: DE MARCO, Ademir (Org.). Pensando a Educação Motora. Campinas: Papirus, 1995, p. 59-68.
MINNER, Horace. 1956. Os ritos corporais entre os Nacirema. Mimeo. 1956.
MOURA, Diego Luz; LOVISOLO, Hugo R. Antropologia, cultura e educação física escolar. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas: s.n, v.29, n.3, p. 137-153, maio 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

Curso: Educação Física

Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018

Unidade curricular: Anatomofisiologia Humana I

Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCNAT	**Período: 1º**
Carga horária (em hora e em hora-aula)		**Código CONTAC**

Teórica: 49,5h (54ha)	**Prática:** 16,5h (18ha)	**Total:** 66h (72ha)	
Pré-requisito:-		**Correquisito: -**	

EMENTA

Morfologia do sistema circulatório; contratilidade cardíaca e acoplamento excitação-contração, hemodinâmica vascular, ciclo cardíaco. Morfologia do sistema respiratório, ventilação pulmonar, transporte de gases respiratórios nas vias aéreas e leitos vasculares, controle da função cardiorrespiratória. Morfologia do sistema digestório, funções do sistema digestório, a motilidade do trato gastrointestinal (TGI) e a contração do músculo liso, biomoléculas e nutrientes, Secreção e absorção no TGI, controle do sistema digestório. Morfologia do aparelho urogenital feminino e masculino, fisiologia do sistema reprodutor, controle hidroeletrolítico corpóreo, depuração renal, filtração glomerular, reabsorção e secreção renal, homeostase do fosfato, cálcio e potássio, equilíbrio ácido base.

OBJETIVOS

- ✓ Descrever as estruturas do sistema circulatório e sua situação no organismo;
- ✓ Relacionar ao sistema circulatório os principais constituintes celulares dos tecidos de vasos e do coração, as propriedades contráteis do miocárdio e associá-las às características da função cardíaca.
- ✓ Associar as propriedades de dinâmicas de fluidos à hemodinâmica, descrevendo as consequências das alterações cardiovasculares no fluxo sanguíneo, bem como, relacionar o acoplamento excitação contração com a hemodinâmica no ciclo cardíaco.
- ✓ Descrever as estruturas do sistema respiratório e sua situação no organismo, relacionar ao sistema respiratório seus principais constituintes celulares e teciduais, descrever as propriedades da ventilação pulmonar e identificar causas de alterações e, descrever as propriedades de transporte de gases respiratórios no organismo e identificar alterações destas propriedades.
- ✓ Descrever as estruturas do sistema digestório e sua situação no organismo.
- ✓ Relacionar ao sistema digestório seus principais constituintes celulares e teciduais.
- ✓ Relacionar a motilidade do TGI às propriedades da musculatura lisa;
- ✓ Comparar a constituição dos nutrientes através das propriedades de bioquímicas e moleculares.
- ✓ Identificar os locais das diferentes secreções do TGI e associá-las ao papel do sistema digestório.
- ✓ Integrar a função do sistema nervoso neurovegetativo ao controle da função do sistema digestório.
- ✓ Descrever as estruturas do aparelho urogenital e sua situação no organismo.
- ✓ Relacionar ao aparelho urogenital seus principais constituintes celulares e teciduais.
- ✓ Descrever a função reprodutiva e associar as estruturas do aparelho urogenital a esse papel.
- ✓ Descrever a composição de líquidos corpóreos e conceituar excreção.
- ✓ Explicar a depuração renal e seus princípios, apontar a importância do fluxo sanguíneo na filtração glomerular, descrever os processos de secreção e reabsorção renal e apontar a sua importância para a homeostase e, descrever a importância da homeostase de eletrólitos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOEPPEN, BRUCE M.; STANTON, BRUCE A. Berne e Levy Fisiologia. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
WURZINGER, LAURENZ J. Anatomia. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
KIERSZENBAUM, A.L.; TRES, L.L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AIRES, M.M. Fisiologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013
BERG, J.M.; TYMOCZKO, J.L.; STRYER, L. Bioquímica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
GUYTON, ARTHUR C; HALL, JOHN E. Tratado de fisiologia médica. 11ª ed.: Elsevier, 2006.
NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
NETTER, F.H. Atlas de anatomia humana. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

Curso: Educação Física		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018
Unidade curricular: Metodologia do Trabalho Acadêmico		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCEFS	**Período:** 1º
Carga horária (em hora e em hora-aula)		**Código CONTAC**
Teórica: 33h (36ha)	**Prática:** -	**Total:** 33h (36ha)
Pré-requisito:-	**Correquisito: -**	

EMENTA

Estudos dos procedimentos técnicos, metodológicos e conceituais como instrumentos adequados de apoio aos trabalhos didático-científicos e de pesquisa. Orientações para elaboração relatórios de estudos, fichamentos, resenhas, resumos, memorial e noções básicas para a construção de um pré-projeto.

OBJETIVOS

- Orientar o estudante por meio das técnicas, instrumentos e procedimentos na organização de textos e trabalhos acadêmicos.
- Compreender as técnicas como procedimentos eficazes, de natureza teórico-prático, para o desenvolvimento, construção e redação de textos e trabalhos acadêmicos e científicos.
- Demonstrar capacidade de distinguir e aplicar as normas e técnicas com o devido formato metodológico indispensável para a produção dos trabalhos de maneira organizada e coerente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de A. *Fundamentos de metodologia científica*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
MATTOS, Mauro Gomes; JR. ROSSETTO, Adriano José; BLECHER. Shelly. *Metodologia da pesquisa em Educação Física:* construindo sua monografia, artigos e projetos. 3.ed.rev.e ampl. São Paulo: Ed. Phorte, 2008.
THOMAS, Jerry R; NELSON, Jack K. Métodos de pesquisa em atividade física. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 396 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CURZ, Marlene Gonçalves et al. Apresentação de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses. NBR 1472/2002. Maringá: Dental Press, 2002.
GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 7. Ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico.3.ed. rev. E ampl. São Paulo: Atlas, 1990.
SALOMON, Délcio Vieira. A maravilhosa incerteza: pensar, pesquisar e criar.São Paulo: Martins Fontes, 2006.
SEVERINO, Antônio. Metodologia do trabalho científico. 22.ed. rev. E ampl. São Paulo: Cortez, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

Curso: Educação Física

Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018

Unidade curricular: Jogos e Brincadeiras

Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCEFS	**Período:** 1º

Carga horária (em hora e em hora-aula)			**Código CONTAC**
Teórica: 33h(36ha)	**Prática:** 33h(36ha)	**Total:** 66h(72ha)	

Pré-requisito:-	**Correquisito: -**

EMENTA

O jogo como produção humana nas diferentes culturas. Os jogos e brincadeiras nos espaços de atuação profissional. O jogo e a brincadeira como conteúdo da educação física escolar e suas relações com as questões étnicos raciais e de gênero.

OBJETIVOS

Compreender os jogos e brincadeiras na sua dimensão histórica. Entender os jogos e brincadeiras como linguagens que influenciam o desenvolvimento dos sujeitos. Valorizar as diferentes manifestações dos jogos e brincadeiras que constituem as diferentes culturas, destacando-se as manifestações indígenas e afro-brasileiras. Situar os jogos e brincadeiras na sua lógica curricular dentro da Educação Física no espaço escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, J.B. **O jogo: entre o riso e o choro.** Campinas. Autores Associados, 2005.
SANTOS, S.M.P. dos.(Org). **O lúdico na formação do professor**. Petrópolis, Vozes, 1997.
SCHWARTZ, G.M. **Atividades recreativas**: Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. (Educação física no ensino superior).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAVALLARI, V.R.; ZACHARIAS, V. **Trabalhando com a recreação**. 7ªed. São Paulo: Ícone, 2004.
FERREIRA NETO, R. **Recreação na Escola**. 2ªed. Rio de Janeiro:Sprint, 2002.
FERREIRA, S.L. et al. **Recreação, jogos, recreação**. Rio de Janeiro: Sprint, 1993
ROSAMILHA, N. **Psicologia do jogo e aprendizagem infantil.** São Paulo: Pioneiras, 1979.
SILVA, E.N. **Atividades Recreativas na 1ª infância**: 3ªed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

Curso: Educação Física		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018
Unidade curricular: Metodologia do Ensino do Atletismo		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCEFS	**Período:** 1º
Carga horária (em hora e em hora-aula)		**Código CONTAC**
Teórica:43,5h(47,5ha)	**Prática:** 39h (42,5ha)	**Total:** 82,5h(90ha)
Pré-requisito:-	**Correquisito: -**	

EMENTA

Caracterização histórica. O atletismo como processo educacional. O ensino de atletismo na escola. Corridas: características gerais e classificação. Técnicas e processos pedagógicos de aprendizagem. Corridas de velocidade. Corridas de meio fundo e fundo. Corridas rústicas. Corridas com barreiras e obstáculos. Corridas de revezamento. Marcha atlética. Saltos: características gerais e classificação. Técnica e processos pedagógicos de aprendizagem. Salto em distância. Salto triplo. Salto em altura. Salto com vara. Arremesso e lançamentos: características gerais e classificação. Técnicas e processos pedagógicos de aprendizagem. Arremesso do peso. Lançamento do dardo. Lançamento do disco. Lançamento do martelo. Provas combinadas. Considerações gerais sobre regulamentação das provas de pista e campo.

OBJETIVOS

- Reconhecer o atletismo como conteúdo a ser trabalhado nas aulas de Educação Física.
- Conhecer o desenvolvimento e evolução das corridas, saltos, arremesso e lançamentos.
- Conhecer e vivenciar os processos educativos de ensino aprendizagem do atletismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, José Luís. **Atletismo. Corridas**. 3. Ed. São Paulo: EPU, 2003.
FERNANDES, José Luís. **Atletismo. Saltos**. 3. Ed. São Paulo: EPU, 2003.
FERNANDES, José Luís. **Atletismo. Lançamentos (e arremesso).** 3. Ed. São Paulo: EPU, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COICEIRO, Geovana Alves. *Atletismo, 1000 exercícios e jogos*. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.
GOMES, Antônio Carlos e GARAVELO, João Júlio. Inicie brincando no atletismo: saltos. Londrina, PR: Grafmark, 1985.
KIRSCH, August, KOCH, Karl, ORO, Ubirajara. *Atletismo: metodologia para escolas e clubes*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1983.
MATTHIESEN, Sara Quenzer, (Org.) *Atletismo se aprende na escola*. Jundiaí, SP: Editora Fontoura, 2005.
_____, *Atletismo: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
MATITHIESEN, Sara Quenzer, PRADO, V.M. Para além dos procedimentos técnicos: o atletismo em aulas de Educação Física. Motriz - Suplemento, v. 13, n.2, p 120-127, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

Curso: Educação Física		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018
Unidade curricular: Introdução à Docência		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCEFS	**Período:** 1º
Carga horária (em hora e em hora-aula)		**Código CONTAC**
Teórica: -	**Prática:** 66h (72ha)	**Total:** 66h (72ha)
Pré-requisito:-	**Correquisito: -**	

EMENTA

Esta disciplina busca levar os acadêmicos ingressantes no curso de licenciatura em Educação Física à análise crítica da escola, a partir de suas trajetórias escolares e da observação das escolas; o papel social do professor e da Educação, bem como, o entendimento das relações entre educação, diversidade e direitos humanos

OBJETIVOS

Refletir as experiências dos acadêmicos sobre a escola.
Analisar criticamente a escola.
Refletir individual e coletivamente a realidade das escolas e da educação brasileira.
Aproximar os futuros professores da escola e da docência.
Viabilizar a construção de possibilidades de intervenção na organização da escola

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 18ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.
MATTOS, Carmen Lúcia Guimarães de. O conselho de classe e a construção do fracasso escolar. In:Educação e. Pesquisa., v.31, n.2, p.215-228, maio/ago. 2005.
SILVA, Ronalda Barreto. Educação comunitária: além do estado e do mercado? Cad. Pesqui., São Paulo, n. 112, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo>. Acesso em: 06 Set 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRACHT, V. Educação física no 1º. Grau: conhecimento e especificidade 1º. grau: conhecimento e especificidade. Revista paulista de educação física, São Paulo, supl.2, p.23-28, 1996. Disponível em: http://citrus.uspnet.usp.br/eef/ uploads/arquivo/v10%20supl2%20artigo4.pdf . Acesso em: 28 jul. 2011.
CARVALHO, Y. M. Atividade física e saúde: onde está e quem é o "sujeito" da relação? Revista Brasileira de ciências do esporte, v. 22, n. 2, p. 9-21, jan. 2001. Disponível em: http://www.rbceonline.org.br/revista/index.php/RBCE/article/view/409/335 . Acesso em: 28 jul. 2011.
MACHADO, Ana Lúcia Ruivo. A vida na escola, a escola na vida... Campinas, Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação (Memorial), 2006.
MARCELINO, N. C. Academias de ginástica como opção de lazer. Disponível em: Revista brasileira de ciência e movimento. Brasília v. 11 n. 2, p. 49-54, jun. 2003. http://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/viewFile/496/521 . Acesso em 28 jul. 2011.
REIS, A. P. (et al.), (orgs). Pedagogia histórico-crítica e educação física. Juiz de Fora. Editora UFJF, 2013.

2º Período

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI			
Curso: Educação Física			
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018	
Unidade curricular: História da Educação Física			
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCEFS	**Período: 2º**	
Carga horária (em hora e em hora-aula)			**Código CONTAC**
Teórica: 66h (72ha)	**Prática: -**	**Total:** 66h (72ha)	
Pré-requisito: -		**Correquisito: -**	

EMENTA

A História como área de estudo e pesquisa no campo da Educação Física e Esportes. Panorama e perspectivas sobre o ensino e pesquisa em História da Educação Física e Esportes no Brasil. Fontes e métodos para o estudo da História da Educação Física e Esportes. As práticas corporais na história das sociedades. A Educação Física no Brasil: a herança militar, médica e esportiva. A educação do corpo e a escolarização das práticas corporais.

OBJETIVOS

- refletir sobre a importância dos estudos relativos à História da Educação Física e Esportes;
- conhecer as fontes e métodos para o estudo da história da Educação Física e Esporte;
- identificar as bases por meio das quais se deu a educação do corpo e a escolarização das práticas corporais.
- conhecer o processo de constituição das práticas corporais na história das sociedades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MELO, Victor. Andrade de **História da Educação Física e do Esporte no Brasil: panoramas e perspectivas.** São Paulo:IBRASA, 1999.
DEL PRIORE, Mary, MELO, Victor. Andrade de Melo. **História do Esporte no Brasil: do Império aos dias atuais.** São Paulo: Editora UNESP, 2009.
SOARES, Carmen. **Educação Física: raízes européias e Brasil.** Campinas, SP: Autores Associados, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMBI, Franco. *História da Pedagogia*. 3. ed. São Paulo: Unesp, 1999.
GRIFI, Giampierro. **História da Educação Física e do Esporte**. Trad. Ana Maria Bianchi. Porto Alegre, RS: D.C. Luzzato Editores Ltda, 1989
PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **Fontes Históricas.** 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2006.
RAMOS, Jayr Jordão**.** *Os exercícios físicos na história e na arte:* do homem primitivo aos nossos dias. São Paulo: IBRASA, 1982.
SAMARA, Eni de Mesquita, TUPPY, Ismênia S. Silveira. **História & Documento e metodologia de pesquisa.** Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

Curso: Educação Física		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018
Unidade curricular: Anatomofisiologia humana II		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCNAT	**Período:** 2º
Carga horária (em hora e em hora-aula)		**Código CONTAC**
Teórica: 49,5h (54ha)	**Prática:** 16,5h (18ha)	**Total:** 66h (72ha)
Pré-requisito:-		**Correquisito:**

EMENTA

Homeostase e sistemas de controle orgânico, anatomia do sistema nervoso, membranas biológicas e o transporte através da membrana, potencial de membrana e potencial de ação, histologia de células do sistema nervoso, bases morfológicas e funcionais do sistema nervoso, transdução de sinais, sistemas sensorial, motor e neurovegetativo, informação genética e expressão gênica, sistema endócrino e interação dos sistemas endócrino, nervoso e imunológico.

OBJETIVOS

- ✓ Associar a manutenção do equilíbrio interno aos sistemas de controle orgânicos.
- ✓ Descrever as estruturas do sistema nervoso central e periférico e compreender a distribuição dos tecidos nervosos.
- ✓ Associar os mecanismos de transporte através da membrana com as proteínas de membrana.
- ✓ Associar a natureza das forças envolvidas no transporte de íons através de membranas biológicas excitáveis ao potencial de membrana e potencial de ação.
- ✓ Classificar as células do tecido nervoso e associar suas estruturas à neurotransmissão.
- ✓ Classificar o sistema nervoso baseado em critérios morfológicos e funcionais.
- ✓ Associar as proteínas de membrana aos diferentes eventos de transdução de sinais.
- ✓ Classificar as estruturas e descrever as funções dos sistemas nervosos sensorial, motor e neurovegetativo.
- ✓ Associar a informação genética à manifestação de caracteres pela expressão de proteínas.
- ✓ Classificar os componentes e descrever as funções do sistema endócrino.
- ✓ Apontar a integração entre as funções dos sistemas endócrino, nervoso e imunológico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOEPPEN, BRUCE M.; STANTON, BRUCE A. Berne e Levy Fisiologia. 6a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
WURZINGER, LAURENZ J. Anatomia. 1a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
KIERSZENBAUM, A.L.; TRES, L.L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AIRES, M.M. Fisiologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013
BERG, J.M.; TYMOCZKO, J.L.; STRYER, L. Bioquímica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
CURI, R. E ALMEIDA FILHO, J.P. Fisiologia Básica. 1a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
GUYTON, ARTHUR C; HALL, JOHN E. Tratado de fisiologia médica. 11a ed.: Elsevier, 2006.
NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5a ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
NETTER, F.H. Atlas de anatomia humana. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

Curso: Educação Física		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018
Unidade curricular: Ritmo e Movimento		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCEFS	**Período:** 2º
Carga horária (em hora e em hora-aula)		**Código CONTAC**
Teórica: 22h (24ha)	**Prática:** 44h (48ha)	**Total:** 66h (72ha)
Pré-requisito: -		**Correquisito: -**

EMENTA

Caracterização e conceituação dos elementos e padrões do ritmo. Valor educativo das atividades rítmicas no espaço escolar e não escolar. Fundamentos, métodos e estratégias pedagógicas no processo ensino-aprendizagem dos elementos rítmicos. Relação ritmo-movimento e suas diversas possibilidades na cultura corporal.

OBJETIVOS

Conhecer o papel do ritmo, da musicalidade e do movimento expressivo no contexto escolar e não escolar.
Estimular a auto expressão e a criatividade;
Trabalhar o prazer estético, o lúdico e a sensibilização através do ritmo e do movimento no processo ensino-aprendizagem, estimulando a socialização;
Propor possibilidades teórico-metodológicas, em que vise uma postura reflexiva e crítica sobre as práticas educativas em suas relações com o ritmo e o movimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARTAXO, I.; MONTEIRO, G.A. Ritmo e movimento: teoria e prática. 4ª ed. Phorte: São Paulo, 2007.
MARQUES, I.A. Ensino de dança hoje: textos e contextos. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.
MARQUES, I.A. Dançando na escola. São Paulo: Cortez, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARAUDY, R. Dançar a vida. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.
HASELBACH, B. Dança, improvisação e movimento: expressão corporal na Educação Física. Rio de Janeiro: Editora ao Livro Técnico, 1988.
KIEFER, B. Elementos da linguagem musical. Porto Alegre: Movimento, 1987.
MIRANDA, R. O movimento expressivo. Rio de Janeiro: Funarte, 1979.
OSSONA, P. A educação pela dança. São Paulo: Summus, 1988. 172p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

Curso: Educação Física		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018
Unidade curricular: Mídia-Educação e Educação Física		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCEFS	**Período:** 2º
Carga horária (em hora e em hora-aula)		**Código CONTAC**
Teórica: 66h (72ha)	**Prática:**	**Total:** 66h (72ha)
Pré-requisito: -	**Correquisito: -**	

EMENTA

Inter-relações entre as proposições teórico-metodológicas do campo da Mídia-Educação e o campo da Educação Física. Análise da linguagem, estrutura e conteúdo dos meios de comunicação de massa e das novas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). Estudo da cultura das mídias e de sua apropriação, produção e disseminação discursa em relação aos conteúdos da Educação Física. Investigação e elaboração de processos de educação para/com/através das mídias no âmbito da Educação Física.

OBJETIVOS

- Contribuir com a formação acadêmica e profissional qualificada para intervir no âmbito da Educação Física a partir do uso das mídias, buscando promover a compreensão crítica dessas, bem como sua inter-relação com elementos da cultura corporal de movimento. De forma específica:
- Contextualizar historicamente a Mídia-Educação;
- Refletir sobre as inter-relações entre o contexto midiático contemporâneo e a cultura corporal de movimento;
- Conhecer as possibilidades pedagógicas e metodológicas da Mídia-Educação;
- Realizar análises e produções midiáticas com possibilidades de interlocução no âmbito da Educação Física escolar e em espaços educacionais extra-escolar;
- Elaborar propostas de interlocução escolar entre os pressupostos da Mídia-Educação e o âmbito da Educação Física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLONI, M. L. O que é mídia-educação. Campinas: Autores Associados, 2001.
BETTI, M. (Org.) Educação Física e mídia; novos olhares, outras práticas. São Paulo: Hucitec, 2003.
BETTI, M., MENDES, D. de S., PIRES, G. D.L. Imagens e Ação: as mídias e a Educação Física escolar. In: BETTI, M. Educação Física Escolar e Pesquisa-Ação. Ijui: Unijui, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BETTI, M. “Imagens em ação”: uma pesquisa-ação sobre o uso de matérias televisivas em programas de educação física do ensino fundamental e médio. *Revista Movimento*, Porto Alegre, v. 12, n. 2, p. 95-120, mai./ago. 2006.
FANTIN, Mônica. **Mídia-educação:conceitos, experiências, diálogos Brasil-Itália**. Florianópolis: Cidade Futura, 2006.
PIRES, G. D. L.; PEREIRA, R. S. Educação física, esporte, lazer e tics: trajetória, demandas e perspectivas para a docência e a pesquisa no século XXI.MOREIRA, W. W.; NISTA-PICCOLO, V. L. (Org.). *In*: *Educação física & esportes: novas perspectivas para o século XXI?* Campinas: Papirus, 2016
SANTAELLA, L. Linguagens líquidas na era da mobilidade. São Paulo: Paulus, 2007.
SAVAZONI, R.; COHN, S. Culturadigital.br. Rio de Janeiro: Azougue editorial, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

Curso: Educação Física		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018
Unidade curricular: Metodologia do Ensino das Atividades Aquáticas		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCEFS	**Período:** 2º
Carga horária (em hora e em hora-aula)		**Código CONTAC**
Teórica: 24,75h (27ha)	**Prática:** 57,75h (63ha)	**Total:** 82,5h (90ha)
Pré-requisito:-		**Correquisito: -**

EMENTA

Serão abordados nesta disciplina os aspectos inerentes às origens, às práticas sistematizadas das atividades aquáticas no campo do ensino. Propiciando aos alunos experiências didático-pedagógico no conhecimento teórico e prático de atividades no meio líquido suas relações e contradições, de forma a praticá-lo na sua amplitude no contexto educacional e profissional. O conhecimento do profissional referente movimentos básicos dos nados crawl, costas peito e borboleta e posteriores correções para as técnicas dos nados e dos estilos olímpicos com saídas chegadas e viradas dos mesmos. Conceitos sobre aptidão física, desempenho atlético correções e competições. Visitas em clubes e competições para vivenciar experiências de ensino aprendizagem.

OBJETIVOS

- Estimular a capacidade de compreensão dos diversos campos de atuação através da evolução histórica.
- Proporcionar aos futuros professores de educação física recurso didático pedagógico para o aprendizado e o ensino das atividades aquáticas.
- Facilitar a vivência e a experimentação no campo do desempenho esportivo referente às atividades aquáticas.
- Estimular a realização de pesquisas e projetos na área.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIGUEIREDO, P.A.P. **Natação para bebes, infantil e iniciação**: Uma estimulação para a vida. Phorte, 2011.
COSTA, Paula H. Lobo DA. **Natação e Atividades Aquáticas.** Barueri/SP: Manole. 2009. 190p.
PALMER, Mervyn L. **A ciência do ensino da natação**. São Paulo: Manole, 1990. 359p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERT W. T., MICHEL, J.J. **Fisiologia do Exercício na Terceira Idade**, Barueri/SP: Manole, 2015, 240p. ISBN: 9788520435854.
INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISA E ENSINO EM FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO . Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício. São Paulo/SP.
ROWLAND, T.W., **Fisiologia do Exercício na Criança**, 2ªed., Barueri/SP: Manole, 2008, 312p. ISBN 9788520426005.
WEINECK, J. **Biologia do Esporte**. 7ª ed. São Paulo: Manole, 2005.
_____ **Treinamento Ideal,** 9ª ed. São Paulo: Manole, 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

Curso: Educação Física		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018
Unidade curricular: Psicologia da Educação		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCEFS	**Período:** 2º
Carga horária (em hora e em hora-aula)		**Código CONTAC**
Teórica: 66h (72ha)	**Prática: -**	**Total:** 66h(72ha)
Pré-requisito: -		**Correquisito: -**

EMENTA

A Psicologia como estudo científico. A Psicologia aplicada à educação e seu papel na formação do professor. As correntes psicológicas que abordam a evolução da Psicologia da Educação. A Psicologia e sua interface com a Educação Física. Tópicos da Psicologia em seus aspectos afetivos, cognitivo e social. Tópicos da Psicologia Escolar. Interlocução entre teorias da aprendizagem e do desenvolvimento e a prática educativa institucional. Educação e Diversidade

OBJETIVOS

- Fornecer aos alunos fundamentação teórica adequada sobre o processo de desenvolvimento e de aprendizagem;
- Discutir e analisar as principais teorias do desenvolvimento humano e da aprendizagem;
- Compreender os fatores envolvidos no processo do desenvolvimento humano;
- Estudar as fases do desenvolvimento da criança e do adolescente;
- Compreender a relação entre desenvolvimento e aprendizagem;
- Compreender a relação entre os aspectos cognitivos, afetivos e sociais e sua influência no processo de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONTANA, R. e CRUZ, N. **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.
LA TAILLE, Yves de et al. **Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1992.
REGO, Teresa C. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação** .22. ed. Petrópolis:Vozes, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JACÓ-VILELA, A.M. et al. **História da psicologia**. Rio de Janeiro: Nau Ed., 2007.
LURIA, A.R.V. Psicologia e Pedagogia: **Bases Psicológicas da Aprendizagem**. 2ed. São Paulo: Centauro, 2003.
SALVADOR, C.C et al. **Psicologia da Educação**.Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
ACCI, M. G. D. A periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vigotski. Caderno Cedes, Campinas, vol. 24, n. 62, p. 64-81, abril, 2004. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>
ELKONIN, D. B. **Psicologia do jogo**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

3º Período

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI		
Curso: Educação Física		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018
Unidade curricular: Anatomofisiologia Humana III		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCNAT	**Período:** 3º
Carga horária (em hora e em hora-aula)		**Código CONTAC**
Teórica: 49,5h(54ha)	**Prática:** 16,5h(18ha)	**Total:** 66h(72ha)
Pré-requisito: -	**Correquisito: -**	

EMENTA

Anatomia do Aparelho Locomotor Humano, fundamentos de histologia dos tecidos do aparelho locomotor, fisiologia do músculo esquelético e bioquímica do metabolismo energético.

OBJETIVOS

- ✓ Descrever a constituição corpórea segundo a organização anatômica;
- ✓ Classificar as estruturas e os tecidos que compõe o aparelho articular;
- ✓ Descrever o processo de contração muscular e associar a este processo os componentes do sistema músculo esquelético.
- ✓ Associar as propriedades de contração do sistema músculo esquelético à constituição do músculo.
- ✓ Descrever os processos metabólicos relacionados às fontes de energia celular e associá-los ao metabolismo do sistema músculo esquelético.
- ✓ Descrever ossos, articulações e musculatura dos membros inferiores, superiores, cabeça e tronco.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOEPPEN, BRUCE M.; STANTON, BRUCE A. Berne e Levy Fisiologia. 6a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
WURZINGER, LAURENZ J. Anatomia. 1a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
KIERSZENBAUM, A.L.; TRES, L.L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AIRES, M.M. Fisiologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013
BERG, J.M.; TYMOCZKO, J.L.; STRYER, L. Bioquímica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
GUYTON, ARTHUR C; HALL, JOHN E. Tratado de fisiologia médica. 11a ed.: Elsevier, 2006.
NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5a ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
NETTER, F.H. Atlas de anatomia humana. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

Curso: Educação Física		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018
Unidade curricular: Metodologia do Ensino dos Conteúdos Gímnicos		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCEFS	**Período:** 3º
Carga horária (em hora e em hora-aula)		**Código CONTAC**
Teórica:24,75h (27ha)	**Prática:** 57,75h (63ha)	**Total:** 82,5h (90ha)
Pré-requisito: -	**Correquisito: -**	

EMENTA

Estudo da práxis pedagógica das manifestações gímnicas enquanto fenômeno sócio-histórico-cultural. Fundamentos metodológicos dos processos de ensino-aprendizagem dos conteúdos gímnicos no espaço escolar e não escolar. Conhecimento das diversas modalidades gímnicas no processo de formação. Relações entre os conteúdos gímnicos, o corpo, o movimento, a música, o espaço e a composição coreográfica.

OBJETIVOS

- Problematizar a ginástica como uma prática corporal dotada de sentidos e significados culturais, históricos e sociais;
- Contribuir para a legitimação da ginástica como conteúdo da Educação Física;
- Promover experiências corporais por meio das diversas possibilidades motoras na prática da ginástica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AYOUB, E. *Ginástica geral e educação física escolar*. 2. ed. Campinas: Editora Unicamp, 2009.
NUNOMURA, M.; TSUKAMOTO, M. H. C.(org) *Fundamentos das Ginásticas.* São Paulo: Fontoura, 2009.
PAOLIELLO, E. (ORG). *Ginástica Geral: experiências e reflexões*. São Paulo: Phorte, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AYOUB, Eliana. Educação Física Escolar: compromissos e desafios. In: MotusCorporis. Rio de Janeiro: UGF, v.10, n.1, p.106-117, maio 2003.
DALLO, A.R. A ginástica como ferramenta pedagógica: o movimento como agente de formação. São Paulo: EdUSP, 2007.
GAIO, R. (ORG) Ginástica Rítmica: da iniciação ao alto nível. Jundiaí: Fontoura, 2008.
NUNOMURA, Myrian; PICCOLO, Vilma. (org). Compreendendo a ginástica artística. São Paulo: Phorte, 2008.
PICCOLO, Vilma; SCHIAVON, Laurita. A ginástica vai à escola. In: Movimento. Porto Alegre: UFRGS, v.13, n.03, p.131-150,set/dez 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

Curso: Educação Física		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018
Unidade curricular: Gestão e Cotidiano Escolar		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DECED	**Período:** 3º
Carga horária (em hora e em hora-aula)		**Código CONTAC**
Teórica: 66h (72ha)	**Prática: -**	**Total:** 66h (72ha)
Pré-requisito: -		**Correquisito: -**

EMENTA

A escola como espaço sociocultural. Cultura e cotidiano escolar: sujeitos, saberes, espaços, tempos e formas de organização. Autoridade e do poder nas relações escolares. Relação escola comunidade. Gestão escolar na perspectiva democrática. Projeto político pedagógico e Autoavaliação institucional.

OBJETIVOS

Compreender as relações entre Gestão e Cotidiano escolar, de modo a problematizar o papel social da educação na sociedade contemporânea. Analisar a escola como organização social e espaço sociocultural interativo. Possibilitar o estudo sobre as relações de autoridade e poder na escola e suas implicações para o trabalho pedagógico. Promover a compreensão da gestão escolar em perspectiva democrática, focalizando a dimensão participativa e colaborativa do processo educativo. Focalizar o Projeto político-pedagógico como plano global das instituições escolares e a autovaliação institucional como instrumento da gestão democrática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COÊLHO, Ildeu Moreira (org). Escritos sobre o sentido da escola. Campinas/SP: Mercado das Letras, 2012.
LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012.
LÜCK, Heloísa. Série Cadernos de Gestão – Volumes I ao VI. Petrópolis/RJ: Vozes, 2010 a 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível. São Paulo: Papirus, 2015.
GROCHOSKA, M. A. As contribuições da autoavaliação institucional para a escola de educação básica. Petrópolis/RJ: Vozes, 2013.
DAYRELL, Juarez. Múltiplos olhares sobre Educação e Cultura. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1996.
FREIRE, P. Educação e atualidade brasileira. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
PARO, Vitor. Diretor escolar: educador ou gerente? São Paulo: Cortez, 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

Curso: Educação Física		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018
Unidade curricular: Metodologia do ensino dos Esportes Coletivos I		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCEFS	**Período:** 3º
Carga horária (em hora e em hora-aula)		**Código CONTAC**
Teórica: 49,5h (54ha)	**Prática:** 33h (36ha)	**Total:** 82,5h (90ha)
Pré-requisito: -	**Correquisito: -**	

EMENTA

Os conceitos de esporte e cultura e suas relações com a Educação Física. As três manifestações do esporte (educacional, de lazer e de rendimento) e suas possibilidades de aplicação. As teorias, os métodos e as competições. A política do esporte e os diferentes programas e projetos.

OBJETIVOS

Compreender os princípios, técnicas básicas e aspectos pedagógicos dos esportes coletivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, João Batista. **Pedagogia do futebol**. Autores Associados, 2003.
BOJIKIAN, João Crisóstomo Marcondes. **Ensinando voleibol.** 3.ed. São Paulo: Phorte, 2005.
VENÂNCIO, Silvana; FREIRE, João Baptista (orgs.) **O jogo dentro e fora da escola** Campinas: Autores Associados, 2005. 183 p. (Coleção educação física eesportes). Editora: Manole. Edição: 1ª/2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMERICAN SPORT EDUCATION PROGRAM. **Ensinando voleibol para jovens.** 2 ed. São Paulo: Manole, 1999. 155 p. CTAN.
MARCHI JUNIOR, Wanderley. **Sacando o voleibol**. São Paulo, Hicitec&Unijui, 2003.
SCAGLIA, Alcides José. **O futebol e as brincadeiras de bola.** São Paulo, Phorte, 2011.
SUVOROV, Y.P; GRISTRIN, O.N. Voleibol: iniciação. 5.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.
VENÂNCIO, Silvana; FREIRE, João Baptista (orgs.) O jogo dentro e fora da escola Campinas: Autores Associados, 2005. 183 p. (Coleção educação física e esportes).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

Curso: Educação Física		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018
Unidade curricular: Filosofia da Educação		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCEFS	**Período:** 3º
Carga horária (em hora e em hora-aula)		**Código CONTAC**
Teórica: 33h (36ha)	**Prática:** -	**Total:** 33h (36ha)
Pré-requisito: -	**Correquisito:-**	

EMENTA

Esta disciplina busca levar o futuro docente a conhecer as diferentes concepções da Filosofia, sua história, influências e a análise da sua relação com a Educação e a Sociedade.

OBJETIVOS

- Compreender o sentido e o significado da Educação, a partir da construção das diferentes concepções da Filosofia, bem como, estimular o desenvolvimento do pensamento filosófico na formação dos futuros professores de Educação Física para que possam eles próprios durante a trajetória profissional e em sua formação identificar e refletir de maneira crítica acerca dos fundamentos pedagógicos e educacionais presentes na ação docente. Além disso, tal disciplina especifica-se:
- Levar o aluno a refletir sobre o lugar, a natureza e a tarefa da filosofia dentro do quadro intelectual contemporâneo e a entender a natureza específica da reflexão filosófica;
- Levar o aluno a compreender a relação existente entre educação, normas sociais e valores culturais, no contexto da escola e da educação física;
- Apresentar algumas perspectivas filosóficas que incidem sobre o campo da educação e educação física;
- Refletir à luz do pensamento filosófico sobre temáticas ligadas ao campo pedagógico da educação física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2000.
KNELLER, G. F. Introdução a Filosofia da Educação. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
NIELSEN NETO, H. Filosofia da Educação. São Paulo: Melhoramentos, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, T. Educação e Emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
ARENDT, H. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 1988.
GIRALDELLI JR, Paulo. Filosofia da Educação. São Paulo: Ática, 2002.
LARROSA, J. Pedagogia Profana: danças, piruetas e mascaradas. Belo Horizonte: Autentica, 2003.
SAVIANI, D. et. al. Filosofia da Educação Brasileira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

Curso: Educação Física		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018
Unidade curricular: Didática		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DECED	**Período:** 3º
Carga horária (em hora e em hora-aula)		**Código CONTAC**
Teórica: 66h (72ha)	**Prática: -**	**Total:** 66h (72ha)
Pré-requisito: -	**Correquisito:-**	

EMENTA

Conceituação da Didática como prática fundamentada na ação educativa professor↔aluno; concepções pedagógicas no contexto educacional brasileiro (com ênfase na Educação Física Escolar - EFE); planejamento de ensino (elementos estruturantes); mídias e a cultura digital no âmbito da EFE; Educação Física Inclusiva e formação integral.

OBJETIVOS

- Identificar e compreender o campo didático fundamentado na práxis educativa;
- Avaliar criticamente o ambiente de aprendizagem (diferentes espaços onde se possa trabalhar com EFE);
- Conhecer algumas das concepções pedagógicas no contexto educacional brasileiro (com ênfase na EFE);
- Analisar as mídias nos processos de ensino e aprendizagem;
- Investigar sobre a Educação Física Inclusiva de forma teórica e prática;
- Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes para realização de uma aula (Plano de Aula).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAU, Vera Maria. Rumo a uma nova didática. Petrópolis, RJ: Vozes, 1988.
DAMIANO, Gilberto A.; PEREIRA, L. H. P.; OLIVEIRA, Wanderley C. (orgs.). Corporeidade e educação: tecendo sentidos... São Paulo: Cultura acadêmica, 2010.
MARTINS, V.L.O. Didática teoricadidatica pratica: para além do confronto. São Paulo: Loyola, 1991. 181 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BETTI, M. “Imagens em ação”: Uma pesquisa-ação sobre o uso de matérias televisivas em programas de educação física do ensino fundamental e médio. Movimento. Porto Alegre, v.12, n. 02, p. 95-120, maio/agosto de 2006.
PERES, L.M.V.; PORTO, T.M.E. (Org.). Tecnologias da educação: tecendo relações entre imaginário, corporeidade e emoções. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2006. p. 165-185.
SÈRRES, M. Variações sobre o corpo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
VEIGA, I.P. A. Repensando a didática. 28. ed. Campinas, SP: Papirus, 2010.
ZÓBOLI, G. Práticas de ensino: subsídios para a atividade docente. São Paulo: Ática, 2004.

4º Período

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI			
Curso: Educação Física			
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018	
Unidade curricular: Fisiologia do Exercício			
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCEFS	**Período:** 4º	
Carga horária (em hora e em hora-aula)			**Código CONTAC**
Teórica: 60,5h (66ha)	**Prática:**5,5h(6ha)	**Total:**66h(72ha)	
Pré-requisito: -		**Correquisito:** -	

EMENTA

Fenômenos fisiológicos ocorrentes no organismo em adaptação ao exercício agudo. Homeostase, fornecimento e utilização de energia durante o exercício.

OBJETIVOS

- Estudar as respostas fisiológicas provocadas pelo exercício físico agudo sobre o organismo humano.
- Levar o discente de Educação Física à compreensão das mudanças que ocorrem no organismo humano durante a execução do exercício físico.
- Motivar a procura de periódicos e artigos relacionados à área da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

POWERS, S.K., HOWLEY, E.T. Fisiologia do Exercício – teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 8ª ed., Barueri/SP: Manole, 2014, 672p.
McARDLE W.D., KATCH F.I., KATCH V.L. Fisiologia do Exercício – Desempenho Humano, Nutrição e Energia; 7o ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013
WILLMORE, J.W., COSTILL, D.L., KENNEY, W.L. Fisiologia do Esporte e do Exercício, 5ªed., Barueri/SP: Manole, 2013, 644p, ISBN 9788520434710.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASTRAND, RODAHL, DAHL & STROMME. Tratado de Fisiologia do Trabalho – Bases fisiológicas do exercício. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
FOSS, Merle L.; KETEYIAN Steven J. Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISA E ENSINO EM FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO .Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício. São Paulo/SP
POWERS, S. K. & HOWLEY, E. T. Fisiologia do Exercício. 5ª ed. São Paulo, Manole, 2005.
WEINECK, Jurgen. Biologia do Esporte. 7ª ed. São Paulo: Manole, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

Curso: Educação Física

Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018

Unidade curricular: Comportamento Motor

Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCEFS	**Período:** 4º

Carga horária (em hora e em hora-aula)			**Código CONTAC**
Teórica: 56,8h (62ha)	**Prática:** 9,2h (10ha)	**Total:** 66h (72ha)	

Pré-requisito: -	**Correquisito: -**

EMENTA

Introdução ao comportamento motor. Aprendizagem motora: classificação de tarefas, preparação do movimento, teoria do esquema, estágios e avaliação da aprendizagem motora e, fatores de aprendizagem motora. Desenvolvimento motor: Abordagens e modelos de desenvolvimento motor. Fatores, fases e avaliação do Desenvolvimento Motor.

OBJETIVOS

- ✓ Identificar e compreender concepções e modelos teóricos em Comportamento motor: Controle, Aprendizagem e Desenvolvimento;
- ✓ Identificar e compreender os fatores relacionados à aprendizagem motora;
- ✓ Identificar e compreender os fatores relacionados ao desenvolvimento motor;
- ✓ Compreender as contribuições da Aprendizagem Motora e do Desenvolvimento Motor à Educação Física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GALLAHUE D.L., OZMUN J.C. Compreendendo o Desenvolvimento Motor, 3ºed., São Paulo: Phorte, 2005, 585p.
MAGILL R.A., Aprendizagem Motora: Conceitos e Aplicações, 5ed. Edgard Blucher, 2002, 369p.
SCHMIDT, R.A.; WRISBERG, C.A. Aprendizagem e performance motora: Uma abordagem da aprendizagem baseada na situação. 4ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEE, H. A Criança em desenvolvimento. 3ed., São Paulo: Harbra, 1986.
MAGILL R.A., Aprendizagem Motora: Conceitos e Aplicações, Editora Edgard Blucher, 2002, 369p.
MALINA, R.; BOUCHARD, C. Atividade Física do atleta jovem: do crescimento à maturação. Ed. Roca, 2002.
PAPALIA, D.E.; OLDS, S.W. Desenvolvimento Humano. 8ed., Porto Alegre: Artmed, 2006.
TANI, G. Comportamento motor: aprendizagem e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

Curso: Educação Física		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018
Unidade curricular: Metodologia do Ensino dos Esportes de Lutas		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCEFS	**Período:** 4º
Carga horária (em hora e em hora-aula)		**Código CONTAC**
Teórica: 35h (38ha)	**Prática:** 47,5h (52ha)	**Total:** 82,5h (90ha)
Pré-requisito: -	**Correquisito:-**	

EMENTA

Lutas sistematizadas e Esportes de Luta; aspectos motores dos esportes de lutas (ênfase Caratê e Judô); Esportes de luta e Educação Física.

OBJETIVOS

Proporcionar ao aluno:

- Classificar os tipos de tarefas motoras existentes em Esportes de luta
- Analisar e definir os principais requisitos motores presentes em Esportes de Luta (capacidades físicas e coordenativas)
- Discutir e estabelecer relações entre Lutas sistematizadas/Esportes de luta e Educação Física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KANO,Jigoro. Judô Kodokan. [Kodokan judo]. São Paulo: Cultrix, 2008. 271 p.
NAKAYAMA,M. O melhor do karatê: fundamentos. São Paulo: Cultrix, 1978. V.2. 144p.
SOARES, C.E.L. A capoeira escrava e outras tradições rebeldes no Rio de Janeiro (1808-1850). 2ed. Campinas: UNICAMP, 2002. 608 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAPTISTA, C.F.S. Judô: da escola à competição. 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000. 97 p. CTAN
CÉSAR, M. C. et al. Avaliação da intensidade de esforço da luta de caratê por meio da monitorização da frequência cardíaca. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas: s.n, v.24, n.1, p. 73-81, set. 2002.
FELD, M.; MCNAIR, R.E.; WILK, S.R. The physics of karate. Scientific American, New york: s.n, v.240, n.4, p. 110-119, abr. 1979.
FRANCHINI, E. Judô: desempenho competitivo. São Paulo: Manole, 2001. 254 p. CTAN.
FRANCHINI, E.; DEL VECCHIO, F. B. Preparação física para atletas do judô. São Paulo: Phorte, 2008.
NAKAYAMA,M. O melhor do karatê: visão abrangente. São Paulo: Cultrix, 1977. V.1. 144p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

Curso: Educação Física		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018
Unidade curricular: Introdução aos Estudos do Lazer		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCEFS	**Período:** 4º
Carga horária (em hora e em hora-aula)		**Código CONTAC**
Teórica: 33h (36ha)	**Prática: -**	**Total:** 33h (36ha)
Pré-requisito: -		**Correquisito: -**

EMENTA

Estudo do lazer a partir dos significados assumidos pelo mesmo no interior dos tempos e espaços vivenciados pelos indivíduos e pela sociedade abrangendo dimensões de diversão, descanso e desenvolvimento humano. Conceitos e abordagens acerca do lazer. O lazer na sociedade moderna e sua relação com o mundo do trabalho. Lazer e consumo. Interfaces entre lazer, educação e políticas públicas. Lazer, meio ambiente e educação.

OBJETIVOS

- Conhecer os conceitos e abordagens acerca do lazer.
- Compreender os significados atribuídos ao lazer ao longo de sua constituição histórica na sociedade ocidental.
- Conhecer os conceitos e classificações relativas ao lazer.
- Compreender as relações entre lazer e trabalho na sociedade moderna.
- Refletir sobre os espaços para a vivência do lazer.
- Problematizar a relação lazer e educação e formação do profissional em Educação Física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MELO, Victor Andrade de; ALVES JÚNIOR, Edmundo Drumond. **Introdução ao Lazer.** 2 Ed. Barueri, SP: Manole, 2012.
MARCELINO, Nelson Carvalho. **Lazer e Educação.** 13 Ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.
WERNECK, ChristianneLuce Gomes; ISAYAMA, Hélder Ferreira. **Lazer, Recreação e Educação Física.** Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MASCARENHAS, Fernando. Lazer como prática de liberdade. Goiânia: Ed. UFG, 2003
MARCELINO, Nelson Carvalho. (Org.). Políticas Públicas de Lazer. Campinas, SP: Editora Alínea, 2008.
PIMENTEL, G.A. (Org.) **Teorias do Lazer**. Maringá, PR: Eduem, 2010.
WERNECK, C.L.G. **Lazer, trabalho e educação: relações históricas, questões contemporâneas**. Belo Horizonte: Editora UFMG/CELAR, 2000.
WERNECK, C.L.G. **Dicionário Crítico do Lazer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

Curso: Educação Física			
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018	
Unidade curricular: Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos II			
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCEFS	**Período:** 4º	
Carga horária (em hora e em hora-aula)			**Código CONTAC**
Teórica: 50,5h (55ha)	**Prática:** 32h (35ha)	**Total:** 82,5h (90ha)	
Pré-requisito: -		**Correquisito:-**	

EMENTA

Princípios gerais e particulares do esporte educacional/escolar. Ensino do esporte por meio de jogos (aprofundamento). Os diferentes tipos de jogos de invasão, rede/parede, rebatida/campo e alvo. Aplicação das noções de criatividade, inteligência tática e transferência de habilidade entre jogos.

OBJETIVOS

Compreender os princípios, técnicas básicas e aspectos pedagógicos dos esportes coletivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, João Batista. Pedagogia do futebol. Autores Associados, 2003.
DE ROSE JÚNIOR, Dante. Modalidades Esportivas Coletivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 223 p.
VENÂNCIO, Silvana; FREIRE, João Baptista (orgs.) O jogo dentro e fora da escola Campinas: Autores Associados, 2005. 183 p. (Coleção educação física e esportes).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMERICAN SPORT EDUCATION PROGRAM. Ensinando Basquetebol para jovens. São Paulo, Manole, 2000.
EHRET, Arno. Manual de Handebol: treinamento de base para crianças e adolescentes. São Paulo, Phorte, 2002.
GUARIZI, Mário Roberto. Basquetebol: da iniciação ao jogo. Jundiaí: Fontoura, 2007.
MARONEZE, Sérgio. Basquetebol: Manuel de ensino. São Paulo, Ícone, 2014.
SANTOS, Ana Lúcia Padrão dos. Manual de mini-handebol programa de iniciação ao handebol para crianças entre entre 6 e 10 anos. São Paulo: Phorte, 2003.

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

Curso: Educação Física			
Grau acadêmico: Licenciatura		**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018
Unidade curricular: Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar I			
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCEFS		**Período:** 4º
Carga horária (em hora e em hora-aula)			**Código CONTAC**
Teórica: -	**Prática:** 66h (72ha)	**Total:** 66h (72ha)	
Pré-requisito: -		**Correquisito:-**	

EMENTA

Estudo das produções, práticas pedagógicas e metodologias aplicadas à Educação Física nas fases iniciais da escolarização e no ciclo I do Ensino Fundamental.

OBJETIVOS

- ✓ Apresentar a infância, suas especificidades e a escola.
- ✓ Compreender os processos de ensino-aprendizagem relacionados ao desenvolvimento escolar infantil.
- ✓ Mapear os procedimentos teórico-metodológicos à Educação Física nas séries iniciais e Ensino Fundamental (ciclo I).
- ✓ Produção de um plano de trabalho a ser desenvolvido no Estágio I.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física*. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 96p.
COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia de ensino da educação física*. São Paulo: Cortez, 1992.
FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro. São Paulo: Scipione, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAOLIO, J.*Da cultura do corpo***.** Campinas: Papirus, 1995.
_____. Educação Física Escolar: em busca da pluralidade. In: DAOLIO, J. *Cultura, educação física e futebol***.**Campinas: Editora da UNICAMP, 1997.
GHIRALDELLI JR., P. (Org.). *Infância, educação e neoliberalismo*. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2000.
NEIRA, Marcos Garcia. MATTOS, Mauro Gomes de. *Educação física infantil:* construindo o movimento na escola**.** São Paulo: Phorte, 2008.
VIGOTSKI, L. S. *AFormação social da mente:* o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

Curso: Educação Física		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018
Unidade curricular: Fundamentos e Didática da Educação Física		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCEFS	**Período:** 4º
Carga horária (em hora e em hora-aula)		**Código CONTAC**
Teórica: 66h (72ha)	**Prática:** -	**Total:** 66h (72ha)
Pré-requisito: -	**Correquisito:-**	

EMENTA

Esta disciplina tem como principais eixos: a inserção da Educação Física na escola; a reflexão crítica sobre a Educação Física na escola e seus conteúdos; o debate na Educação Física brasileira entre as décadas de 1980 e 1990; a análise das teorias da Educação Física Escolar no Brasil e seus conteúdos.

OBJETIVOS

- Incentivar a participação do futuro professor na dinâmica, organização e gestão da escola.
- Analisar e compreender o lugar da Educação Física no currículo escolar.
- Estimular o futuro professor à transformação crítica da Educação Física Escolar.
- Alicerçar a prática pedagógica do futuro professor ao conhecimento científico e interpretação do contexto sócio-cultural em que está inserido.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAOLIO, Jocimar. Educação física brasileira: autores e atores da década de 1980. São Paulo: Papirus, 1998.
DARIDO, Suraya C. Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Kaneiro: Editora Guanabara Koogan S. A. 2003.
GONZÁLEZ, F. J.; FRAGA, A. B. Afazeres da educação física na escola: planejar, ensinar, partilhar. Erechim: Edelbra, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELANI FILHO, Lino. Política educacional e educação física. Campinas: Autores Associados, 1998.
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia de ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.
HILDEBRAND, Reiner. Textos pedagógicos sobre o ensino da educação física. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2003.
KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Unijuí, 2000.
TANI, Go. Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EdUSP, 1988.

5º Período

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI		
Curso: Educação Física		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018
Unidade curricular: Cinesiologia		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCEFS	**Período:** 5º
Carga horária (em hora e em hora-aula)		**Código CONTAC**
Teórica:58,6h(64ha)	**Prática:**7,3h(8ha)	**Total:** 66h(72ha)
Pré-requisito: Anatomofisiologia humana III	**Correquisito:-**	

EMENTA

Introdução à- Cinesiologia. Análise dos movimentos. Análise de forças produzidas pelo, e atuantes no corpo humano. Postura corporal. Função dos segmentos do aparelho locomotor e de suas estruturas (membros superiores e inferiores, e tronco).

OBJETIVOS

- ✓ Identificar e compreender o que é Cinesiologia e seus focos de estudos específicos;
- ✓ Compreender a funcionalidade motora das estruturas anatômicas dos sistemas ósteo-articular e musculoesquelético.
- ✓ Ser capaz de analisar os movimentos humanos sob a óptica da Cinesiologia.
- ✓ Identificar contribuições da Cinesiologia à Educação Física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. **Anatomia Básica dos sistemas orgânicos**. 2000.
HAMILL, J.; KNUTZEN, K.M. **Bases Biomecânicas do movimento humano.** São Paulo: Manole, 1999/2008
SMITH, L. K. **Cinesiologia clínica de Brunnstrom**. 5. ed.. São Paulo: Manole, 1997

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ENOKA, R.M. **Bases neuromecânicas da Cinesiologia**. 2.ed. São Paulo: Manole, 2000.
KAPANDJI, I. **Fisiologia Articula**r. São Paulo: Manole, 1990.
MAGEE, D. **Avaliação músculoesquelética**. 4ed. São Paulo: Manole. 2005.
SAHRMANN, S. **Diagnóstico e tratamento das síndromes de disfunção dos movimentos**. São Paulo: Santos. 2005.
THOMPSON, C.W. e FLOYD, R.T. **Manual de cinesiologia estrutura**l. 14.ed. São Paulo: Manole, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

Curso: Educação Física		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018
Unidade curricular: Educação Física Adaptada		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCEFS	**Período:** 5º
Carga horária (em hora e em hora-aula)		**Código CONTAC**
Teórica: 36,7h (40ha)	**Prática:** 29,3h (32ha)	**Total:** 66h (72ha)
Pré-requisito:-		**Correquisito: -**

EMENTA

Abordam os aspectos inerentes à atividade física adaptada para pessoas com deficiência, os aspectos teóricos, conceituais as afecções da saúde e de funcionalidade; paradigmas adaptação, organização de serviços, inclusão e equidade considerações físico-motoras, sensoriais, intelectuais e psicoativas. Discute temas sobre a efetivação da participação dessas pessoas nos diversos âmbitos de atuação (esportivo, recreacional e de reabilitação); realidade nacional e internacional em outros segmentos da sociedade num real contexto inclusivo por meio de exercícios físicos e esportes para pessoas com deficiência. Estimular ações interdisciplinares objetivando o desenvolvimento de suas potencialidades.

OBJETIVOS

- Estimular a capacidade crítico-reflexivo de compreender o sentido atual da Educação Física Adaptada e suas perspectivas teóricas e conceituais. Facilitar o conhecimento entre os saberes e práticas de ensino, pedagógico e da legislação educacional e políticas públicas;
- Vivenciar situações concretas de ensino nos diversos locais que se realizem atividades físicas; planejar e ministrar atividades para deficientes;
- Discutir e vivenciar o esporte adaptado e caracterizar os tipos de deficiências. Discutir sobre a acessibilidade e às políticas de Proteção a Pessoas Portadoras do Espectro Autista;
- Proporcionar aos alunos experiências através de visitas técnicas em centros de referências que trabalham com a reabilitação com pessoas com deficiência. e;
- Possibilitar parcerias e troca de saberes visando a prática de jogos e apresentações de esportes como forma de conhecimentos e prática didática pedagógica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GORGATTI, Márcia G., COSTA, R.F. (org) Atividade Física Adaptada: qualidade de vida para pessoas especiais. Barueri, SP: Manole, 2005.
CARVALHO-FREITAS, M. N., Guimarães, A. C., Rocha, G. B. D., Souto, J. F., & Santos, L. M. M. (2015). Características Psicossociais do Contato Inicial com Alunos com Deficiência. Psicologia & Sociedade. 27(1), 211-220.
GUIMARÃES, A. C.; ROCHA, G. B. D.; MACIEL, M. G. & Adão, K. S. Pensando as Práticas de Intervenção dos Discentes do Curso de Licenciatura em Educação Física na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) do Município de São João del-Rei/MG. Pesquisas e Práticas Psicossociais 6(1), São João del-Rei, janeiro/julho 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO-FREITAS, M. N. Inclusão: possibilidades a partir da formação profissional. Universidade Federal de São João del-Rei. UFSJ, 2015. Ministério da Educação. 260 p
GORLA, J. I. Educação Física Adaptada “o passo para a avaliação”. 2 ed. Ed: Phorte. Ano 2008.
MAUERBERG, C. E. Atividade Física Adaptada. TecMed Ed. (2005)
MANTOAN, M. T. E. Inclusão Escolar - O que É ? Por que ? Como Fazer ? - Cotidiano Escolar - 2ª Ed. 2006
TEIXEIRA, L. Atividade Física Adaptada e Saúde “da teoria a prática” Ed. Phorte. Ano 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

Curso: Educação Física		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018
Unidade curricular: Elementos da Estatística		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DEMAT	**Período:** 5º
Carga horária (em hora e em hora-aula)		**Código CONTAC**
Teórica: 66h (72 ha)	**Prática: -**	**Total:** 66h (72 ha)
Pré-requisito:-	**Correquisito:** -	

EMENTA

Definições Básicas e Aplicações da Estatística. População e Amostra. Tipos de amostragem. Variáveis e suas classificações. Tabulação e Gráficos. Medidas de Posição e Dispersão. Coeficiente de correlação de Pearson e regressão linear simples. Normalidade dos dados. Estatística Inferencial.

OBJETIVOS

O aluno, ao final do curso, deverá ser capaz de:

- ✓ Conhecer as ferramentas básicas para a realização da Análise Descritiva e da Estatística Inferencial;
- ✓ Saber construir tabelas e gráficos, calcular medidas de posição, dispersão e correlação de Pearson, obter a reta de regressão linear simples, fazer o teste de normalidade dos dados e realizar a estatística inferencial;
- ✓ Interpretar tabelas, gráficos, medidas de posição e dispersão, correlação de Pearson, coeficientes da reta de regressão linear simples, resultado do teste de normalidade e os resultados da estatística inferencial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003. 255 p.
THOMAS, Jerry R; NELSON, Jack K. Métodos de pesquisa em atividade física. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 396 p.
VIEIRA, Sônia. Introdução à bioestatística. 3.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 345 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANGO, Héctor Gustavo. Bioestatística: teórica e computacional. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 438 p
BOLFARINE, Heleno; BUSSAB, Wilton O. Elementos de amostragem. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.
BUSSAB, Wilton O; MORETTIN, Pedro A. Estatística básica. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 540 p.
SIEGEL, Sidney; CASTELLAN JR., N. John. Estatistica não-paramétrica para as ciências do comportamento. 2.ed. Porto Alegre: Artemed, 2008. 448 p.
VIEIRA, Sônia. Bioestatística: tópicos avançados. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 278 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

Curso: Educação Física		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018
Unidade curricular: Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar II		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCEFS	**Período:** 5º
Carga horária (em hora e em hora-aula)		**Código CONTAC**
Teórica: -	**Prática:** 66h (72ha)	**Total:** 66h (72ha)
Pré-requisito:-	**Correquisito: -**	

EMENTA

Estudo das implicações da Educação Física no ciclo II do Ensino Fundamental, bem como os pressupostos teórico-metodológicos que a sustentam e, as principais abordagens que norteiam as ações pedagógicas da área.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Apresentar as diferentes proposições teórico-metodológicas da Educação Física, alicerçadas ao planejamento, intervenção e avaliação das práticas pedagógicas da área, especificamente no segundo ciclo do ensino fundamental (6° ao 9° ano).
Objetivos Específicos:

- ✓ Interpretar a dinâmica cultural da escola nas suas relações e interações com o componente curricular Educação Física no ensino fundamental;
- ✓ Instrumentalizar os acadêmicos para a organização curricular dos conteúdos da Educação Física no ensino fundamental;
- ✓ Conhecer e analisar criticamente os processos teórico-metodológicos do ensino da Educação Física escolar;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BETTI, Mauro. Educação física e sociedade: a educação física na escola brasileira. São Paulo: Hucitec, 2009.
CAPARROZ, Francisco Eduardo. Entre a educação física na escola e a educação física da escola. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia de ensino de educação física. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRACHT, V. **Sociologia Crítica do Esporte: Uma introdução.** 3 ed. Ijuí: Uniju, 2005
CORRÊA, Ivan Livindo Senna. Educação Física Escolar: reflexão e ação curricular. Ijuí: Unijuí, 2004.
DARIDO, Suraya Cristina. SOUZA JR, Osmar Moreira de. Para ensinar educação física. Campinas: Papirus, 2007.
KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Unijuí, 1994.
SOUZA, A. Educação Física no Ensino Médio: representações dos alunos. 2008. Tese (Doutorado em Educação Física). Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

Curso: Educação Física

Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018

Unidade curricular: Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos III

Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCEFS	**Período:** 5º
Carga horária (em hora e em hora-aula)		**Código CONTAC**
Teórica: 50,5h (56ha)	**Prática:** 32h (34ha)	**Total: 82,5 (90ha)**

Pré-requisito: Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos I	**Correquisito: -**

EMENTA

Princípios gerais e particulares do esporte educacional/escolar. Ensino do esporte por meio de jogos (aprofundamento). Os diferentes tipos de jogos de invasão, rede/parede, rebatida/campo e alvo. Os esportes coletivos e a educação integral. Aplicação das noções de criatividade, inteligência tática e transferência de habilidade entre jogos.

OBJETIVOS

Compreender os princípios, técnicas básicas e aspectos pedagógicos dos esportes coletivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SADI, Renato S. **Pedagogia do Esporte: descobrindo novos caminhos**. São Paulo, Ícone, 2010.
_____. **Pedagogia do Esporte: explorando os caminhos da formação permanente e da intervenção criativa em crianças e jovens esportistas**. São Paulo, Ícone, 2016.
TANI, Go; BENTO, Jorge Olímpio; PETERSEN, Ricardo Demétrio de Souza (ed.). **Pedagogia do desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 411 p. CTAN.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOHME, M.T.S. (org.). Esporte infanto-juvenil: treinamento a longo prazo e talento esportivo. São Paulo: Phorte, 2011. 487 p
LOPES, A.P. Se não fosse para ganhar... a importância da dimensão táctica no ensino dos jogos desportivos colectivos. Porto, Campo das Letras, 2007.
REVERDITO, R., SCAGLIA, A.J. A gestão do processo organizacional do jogo: uma proposta metodológica para o ensino dos jogos coletivos. Motriz, Rio Claro, v.13 n.1 p.51-63, jan./mar. 2007.
ROSE JÚNIOR, Dante de. Modalidades esportivas coletivas. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.
SADI, Renato S; Costa, Janaína; Sacco, Bárbara. Ensino de esportes por meio de jogos: desenvolvimento e aplicações. Pensar a Prática, v 11, n. 1, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

Curso: Educação Física		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018
Unidade curricular: Seminários de Estágio Supervisionado I		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCEFS	**Período: 5º**
Carga horária (em hora e em hora-aula)		**Código CONTAC**
Teórica:	**Prática:**16,5h (18ha)	**Total:** 16,5h (18ha)
Pré-requisito:-	**Correquisito:** Estágio Supervisionado I	

EMENTA

Esta disciplina proporcionará aos acadêmicos do curso a experiência de observação, análise e intervenção em escolas de educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental

OBJETIVOS

- Levar os alunos à observação e análise da intervenção de professores de Educação Física na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental;
- Possibilitar a intervenção dos futuros professores junto aos escolares.
  Inserir os futuros professores na dinâmica escolar;
- Proporcionar momentos de reflexão sobre a realidade da escola e Educação Física escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Congresso Nacional. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
DARIDO: Suraya Cristina. Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 91 p.
PERRENOUD, Philippe. 10 novas competências para ensinar: convite à viagem. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES, C.M.F.. O professor de Educação Física e a construção do saber. 3.ed. Campinas: Papirus, 2003.
GONZÁLEZ, F.J., SCHWENGBER, M.S.V. **Práticas Pedagógicas em educação Física: espaço, tempo e corporeidade.** Erechim: Edelbra, 2012
PERRENOUD, P. O ensino não é mais o mesmo! Presença Pedagógica, Belo Horizonte: s.n, v.9, n. 50, p. 30-33, mar./abr. 2003.
PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 1994.
PIMENTA, S.G, LIMA, M.S.L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2008

6º Período

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI		
Curso: Educação Física		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018
Unidade curricular: Metodologia Científica		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCEFS	**Período:** 6º
Carga horária (em hora e em hora-aula)		**Código CONTAC**
Teórica:66h(7ha)	**Prática:** -	**Total:**66h(72ha)
Pré-requisito: -	**Correquisito: -**	

EMENTA

Compreensão e problematização do método científico. Apresentação dos principais tipos e procedimentos de pesquisa utilizados na área da Educação Física. Estudo da estrutura e conteúdo de um trabalho científico. Apresentação das normatizações no processo organizacional do trabalho acadêmico. Realização do projeto de pesquisa para o desenvolvimento da monografia. Apreciação do projeto no Comitê de Ética da Universidade Federal de São João del-Rei/MG, quando necessário.

OBJETIVOS

- Discutir e refletir sobre os termos senso comum e ciência.
- Possibilitar reconhecer os limites, cuidados e características de cada tipo de pesquisa a ser realizada.
- Auxiliar os alunos na compreensão de textos científicos acadêmicos, bem como, iniciá-los no contexto científico para o desenvolvimento da monografia.
- Orientar por meio de técnicas, instrumentos e procedimentos à organização dos trabalhos acadêmicos.
- Compreender as técnicas como procedimentos eficazes, de natureza teórica e prática, para o desenvolvimento, construção e redação de trabalhos acadêmicos e científicos.
- Elaborar um projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Rubem. Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e suas regras. São Paulo: Brasiliense, 1986.
ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais. São Paulo: Pioneira, 1998.
MATTOS, Mauro Gomes de; et. al. Metodologia da pesquisa em Educação Física: construindo sua monografia, artigos e projetos. 3.ed.rev. eampl. São Paulo: Phorte, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, C.M. Estrutura e apresentação de publicações científicas. São Paulo: McGraw-Hill, 1976.
LUNA, Sérgio. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: EDUCA, 2002.
PÁDUA, E.M.M. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico prática. 6.ed. Campinas: Papirus, 2000.
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 25.ed. São Paulo: Cortez, 2004.
THOMAS JR., NELSON, J.K. Métodos de pesquisa em atividade física. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

Curso: Educação Física		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018
Unidade curricular: Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar III		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCEFS	**Período:** 6º
Carga horária (em hora e em hora-aula)		**Código CONTAC**
Teórica: -	**Prática:** 66h (72ha)	**Total:** 66h (72ha)
Pré-requisito: -	**Correquisito: -**	

EMENTA

Estudo das implicações da Educação Física no Ensino Médio, bem como, os pressupostos teórico metodológicos que a sustentam e as principais abordagens que norteiam as ações pedagógicas da área.

OBJETIVOS

- ✓ Apresentar e discutir a Educação Física como conteúdo curricular do Ensino Médio, bem como a importância da sua prática no ambiente escolar para a formação integral do aluno.
- ✓ Relacionar os PCNs e o CBC da Educação Física no Ensino Médio com as propostas teórico metodológicas da disciplina.
- ✓ Promover debates acerca dos conteúdos a serem trabalhados na Educação Física do Ensino Médio, procurando encontrar sua importância para tal ciclo da educação.
- ✓ Realizar oficinas teórico práticas para promover a vivência e a discussão sobre as possibilidades de trabalho da cultura corporal de movimento na Educação Física do Ensino Médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BETTI, Mauro. Educação física e sociedade: a educação física na escola brasileira. São Paulo: Hucitec, 2009.
CAPARROZ, Francisco Eduardo. Entre a educação física na escola e a educação física da escola. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.
CORRÊA, Ivan Livindo Senna. Educação Física Escolar: reflexão e ação curricular. Ijuí: Unijuí, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRACHT, Valter. Sociologia crítica do esporte: uma introdução. Vitória: UFES, Centro de Educação Física e Desporto, 1997.
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia de ensino de educação física. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.
DARIDO, Suraya Cristina. SOUZA JR, Osmar Moreira de. Para ensinar educação física. Campinas: Papirus, 2007.
KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Unijuí, 1994.
SOUZA, A. Educação Física no Ensino Médio: representações dos alunos. 2008. Tese (Doutorado em Educação Física). Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

Curso: Educação Física		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018
Unidade curricular: Seminários de Estágio Supervisionado II		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCEFS	**Período:** 6º
Carga horária (em hora e em hora-aula)		**Código CONTAC**
Teórica:	**Prática:** 16,5h (18ha)	**Total:** 16,5h (18ha)
Pré-requisito:-		**Correquisito:** Estágio Supervisionado II

EMENTA

Observação e contextualização da realidade escolar e intervenção pedagógica como futuro docente nas séries finais do ensino fundamental. Análise do projeto pedagógico escolar e planos de ensino da Educação Física. Planejamento de aulas, formas de avaliação e desenvolvimento do relatório final.

OBJETIVOS

- ✓ Observar e analisar a intervenção de professores de Educação Física nas séries finais do Ensino Fundamental.
- ✓ Refletir sobre a intervenção como futuro docente (6º ao 9º ano do Ensino Fundamental)
- ✓ Inserir os futuros professores de Educação Física na dinâmica escolar.
- ✓ Produzir documento de registro/memórias das atividades de estágio supervisionado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais***: Educação Física***.** Brasília: MEC/SEF, 1997.
_____. Congresso Nacional. *Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
BORGES, Cecília Maria Ferreira. **O professor de educação física e a construção do saber.** 3. ed. Campinas: Papirus, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRACHT, Valter. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**. Vitória: UFES, Centro de Educação Física e Desporto, 1997.
COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia de ensino de educação física**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.
DARIDO, S.C., RANGEL, I.C.A. **Educação física na escola: Implicações para a prática pedagógica**, Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2011.
PERRENOUD, Philippe. Profissionalização do professor e desenvolvimento de ciclos de aprendizagem. In: **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, s.n, n. 108, p. 7-26, nov. 1999.
PIMENTA, S.G.; *et al* .**Estágio e Docência**: São Paulo: Cortez, 2008.

7º Período

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI		
Curso: Educação Física		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018
Unidade curricular: Medidas e Avaliação		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCEFS	**Período:** 7º
Carga horária (em hora e em hora-aula)		**Código CONTAC:**
Teórica: 33h (36ha)	**Prática:** 33h (36ha)	**Total:**66h (72ha)
Pré-requisito:-	**Correquisito: -**	

EMENTA

Métodos e técnicas de avaliação da condição física. Procedimentos de mensuração dos componentes antropométricos, maturacionais, metabólicos, neuromotores, nutricionais e somatotípicos.

OBJETIVOS

- Demonstrar e ensinar parâmetros básicos que envolvam a realização de mensurações que visam o prognóstico de desenvolvimento e crescimento de um indivíduo.
- Demonstrar as formas de aferição de vários parâmetros metabólicos, maturacionais, neuromotores, nutricionais e somatotípicos;
- Incentivar a leitura de artigos científicos e de trabalhos de mestrado e doutorado na área específica
- Incentivar a realização de projetos de iniciação científica na área de pesquisa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUEDES D.P., GUEDES J.E.R.P., **Manual Prático para Avaliações em Educação Física**, São Paulo-SP: Manole, 2006, 484p.
MORROW, J.R., JACKSON, A.W., **Medida e Avaliação do Desempenho Humano**, Artmed, 2014
QUEIROGA M.R., **Testes e Medidas para Avaliação da Aptidão Física Relacionada à Saúde em Adultos.** Rio de Janeiro-RJ: Guanabara Koogan, 2005, 202p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACHOUR JÚNIOR A. **Flexibilidade e Alongamento: Saúde e Bem-Estar.** 2ª ed. Barueri/SP: Manole, 2009.
HEYWARD, V. **Avaliação Física e Prescrição de Exercício - técnicas avançadas**. Artmed. 2013
MATHEWS, D. K. **Medidas e avaliação em Educação Física**. Rio de Janeiro; Interamericana, 1981.
LEITE, F. P. **Aptidão Física, Esporte e Saúde**. 3ªed. São Paulo. Robe. 2000.
MEC. Manual de Treinamento Desportivo I. Brasília, 1981.
PITANGUA, F.J.G. **Testes medidas e avaliação em educação física e esportes.** São Paulo/SP: Phorte Editora, 2007, 224p.

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

Curso: Educação Física			
Grau acadêmico: Licenciatura		**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018
Unidade curricular: Políticas Educacionais			
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DECED		**Período:** 7º
Carga horária (em hora e em hora-aula)			**Código CONTAC**
Teórica: 33h (36ha)	**Prática:**	**Total:** 33h (36ha)	
Pré-requisito: -		**Correquisito: -**	

EMENTA

A disciplina abrange o inteiro período de trajetória de Educação Brasileira, desde a Colônia até os nossos dias, enfatizando a estrutura e o funcionamento de seu sistema de ensino.

OBJETIVOS

- Levar o aluno a refletir sobre a história de Educação Brasileira em suas implicações políticas, econômicas, sociais e culturais.
- Estabelecer a real reflexão existente entre a educação e a sociedade em determinado período histórico.
- Analisar criticamente a educação percebendo que ela assume em cada momento histórico, um papel articulado e estruturado da mentalidade vigente no período histórico onde situa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, Fernando de- A Transmissão de cultura. 5°ed., Melhoramentos, São Paulo, 1976.
NAGLE, Jorge. Educação e sociedade na primeira república. EPU / MEC, São Paulo, 1974.
PRIORE, Mary del (org.). História das crianças no Brasil. 4°ed. Contexto, São Paulo, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Laerte Ramos de. *As Reformas pombalinas de instrução pública*. USP / Saraiva São Paulo, 1978.
CUNHA, Luiz Antônio e GOES, Moacyr de*. O Golpe na Educação*. 4°ed. Zaher, Rio de Janeiro, 1987.
DOURADO, Luiz Fernandes (Org.). Plano Nacional de Educação (2011-2020): avaliação e perspectivas. Goiânia, Autêntica – Editora da UFG, 2011.
RIBEIRO, Maria Luíza Santos. *História da Educação brasileira*. Cortez, São Paulo, 1987.
SECHI, Leonardo. (2013). Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos, São Paulo, Cengage Learning, 2ª edição.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

Curso: Educação Física		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018
Unidade curricular: Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso I		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCEFS	**Período:** 7º
Carga horária (em hora e em hora-aula)		**Código CONTAC**
Teórica: 33h (36ha)	**Prática: -**	**Total:** 33h (36ha)
Pré-requisito: -	**Correquisito: -**	

EMENTA

Orientação específica para a elaboração e desenvolvimento do projeto pesquisa que será desenvolvido no TCC. Levantar e iniciar a análise da produção acadêmica que verse sobre o tema da pesquisa.

OBJETIVOS

- Elaborar o projeto de pesquisa a ser desenvolvido no TCC.
- Aprovar o projeto de pesquisa no Departamento do orientador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A.**. Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
MATTOS, M.G.; RABINOVICH, S.B..**Metodologia da pesquisa em Educação Física:** construindo sua monografia, artigos e projetos. 3.ed.rev. eampl. São Paulo: Phorte, 2008.
MINAYO, M.C.S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 30.ed. Rio de Janeiro, Vozes, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES -MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
BAPTISTA, M.N., CAMPOS, D.C. **Metodologias de Pesquisa em Ciência**: Análise quantitativa e qualitativa. São Paulo-SP: Atlas, 2016
POPE, C., MAYS, N. **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde**. Artmed: Porto Alegre/RS, 2009, 172p.
THOMAS JR., NELSON, JK. **Métodos de pesquisa em atividade física.** 6ªed., Porto Alegre: Artmed, 2012.
TRIVINOS, A.N.S., MOLINA NETO, V. **A pesquisa qualitativa na Educação Física**. Porto Alegre-RS: Sulina, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

Curso: Educação Física

Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018

Unidade curricular: Seminários de Estágio Supervisionado III

Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCEFS	**Período:** 7º

Carga horária (em hora e em hora-aula)			**Código CONTAC**
Teórica: -	**Prática:** 16,5h (18h)	**Total:** 16,5h (18h)	

Pré-requisito: -	**Correquisito:** Estágio Supervisionado III

EMENTA

Observação, contextualização da realidade escolar e intervenção pedagógica como futuro docente, no ensino médio. Análise do projeto pedagógico escolar e planos de ensino da Educação Física. Planejamento de aulas, formas de avaliação e desenvolvimento do relatório final.

OBJETIVOS

- Observar e analisar a intervenção de professores de Educação Física no Ensino Médio.
- Refletir sobre a intervenção como futuro docente.
- Inserir os futuros professores na dinâmica escolar.
- Proporcionar momentos de reflexão sobre a realidade escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DARIDO, Suraya Cristina. SOUZA JR, Osmar Moreira de. Para ensinar educação física. Campinas: Papirus, 2007.
PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 1994. 200 p.
SOARES, C. L. et al. Metodologia do ensino da Educação Física. Sao Paulo: Cortez, 1992

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Marcio & NORBERTO, Hugo. A opinião discente sobre o estágio curricular supervisionado em Educação Física na UFSM. In: *Revista Digital EF Deportes*. Buenos Aires, ano 13, n. 119, 2008. Disponível em: <http://www. efdeportes.com>. Acesso em: 31 de março 2010.
MARQUES, Marta Nascimento; ILHA, Franciele Roos da Silva; KRUG, Hugo Norberto. O acadêmico de Educação Física do CEFD/UFSM em situação de estágio: aprendizagem, desenvolvimento e contribuições deixadas aos escolares. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, 3, 2009, Santa Maria. Educação humanizadora e os desafios da diversidade. ***Anais***... Santa Maria: FAPAS, 2009.
MOLINA, Rosane Kreusburg. O pensamento dos professores de Educação Física sobre a formação permanente no contexto da escola cidadã: um estudo preliminar. In: *Revista Brasileira de Ciências do Esporte***.** Campinas: Autores Associados, s.n, v. 22, p. 73-85, mai. 2001.
PERRENOUD, Philippe. Profissionalização do professor e desenvolvimento de ciclos de aprendizagem. In: *Cadernos de Pesquisa.* São Paulo: s.l, n. 108, s.v., p. 7-26, nov. 1999.

8º Período

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI		
Curso: Educação Física		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018
Unidade curricular: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DELAC	**Período:** 8º
Carga horária (em hora e em hora-aula)		**Código CONTAC**
Teórica: 66h (72ha)	**Prática: -**	**Total:** 66h (72ha)
Pré-requisito: -	**Correquisito: -**	

EMENTA

História, língua, identidade e cultura surda. Aspectos linguísticos e teóricos da Libras. Educação de surdos na formação de professores, realidade escolar e alteridade. Estudo da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Prática em Libras: vocabulário geral e específico da área de atuação docente.

OBJETIVOS

- ✓ Conhecer a Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS para que os ouvintes comunicaram com os alunos surdos na escola e aprenderem a Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS. Principalmente o respeito.
- ✓ Criar condições iniciais para atuação na educação de surdos, por meio da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, na respectiva área de conhecimento.
- ✓ Inserir o aluno no universo da língua brasileira de sinais.
- ✓ Desenvolver habilidades no que se refere utilização da Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS.
- ✓ Incentivar na ampliação da visão de mundo no que se refere aos temas Educação dos Surdos, Surdez, Cultura Surda, Identidade Surda, informações interessantes dos surdos e filmes dos surdos.
- ✓ Assistir o vídeo em LIBRAS para que os alunos perceberam LIBRAS e produziram em LIBRAS.
- ✓ Ensinar competências básicas que possibilitem o indivíduo se comunicar através da Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, F.C.; Raphael, W.D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. v. I e II. 3.ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 2001.
GESSER, A. **Libras:** que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009. 87 p.
QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. ***Língua de sinais brasileira*:** Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

QUADROS, R.M. *et al.***Estudos Surdos I, II, III e IV** – Série de Pesquisas. Rio de Janeiro: Arara Azul.
SACKS, Oliver. **Vendo vozes:** uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago, 1989. 205.
SKLIAR, Carlos (Org.). **Educação & exclusão:** abordagens sócio antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1997. 153 p. (Cadernos de autoria).
SKLIAR, Carlos (org.). **A surdez:** um olhar sobre as diferenças. 3.ed. Porto Alegre: Mediação, 2005. 192 p. Mestrado Letras.
SOUZA, Regina Maria de. **Que palavra que te falta?**: linguística e educação: considerações epistemológicas a partir da surdez. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 216 p.
LACERDA, Cristina B. F. de.***Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos.*** Cad. CEDES vol.19 n.46 Campinas Sept. 1998. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621998000300007

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

Curso: Educação Física			
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018	
Unidade curricular: Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso II			
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCEFS	**Período:** 8º	
Carga horária (em hora e em hora-aula)			**Código CONTAC**
Teórica: 33h (36ha)	**Prática: -**	**Total:** 33h (36ha)	
Pré-requisito: Trabalho de Conclusão de Curso I	**Correquisito:** Trabalho de Conclusão de Curso		

EMENTA

Orientação, com acompanhamento do Orientador, do desenvolvimento do Projeto de Pesquisa apresentado e aprovado na Unidade Curricular – TCC 1. Apresentação da monografia à banca examinadora.

OBJETIVOS

- Estruturar a discussão dos resultados do texto final.
- Submeter à banca examinadora a versão final da monografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES -MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
MATTOS, Mauro Gomes de; et. al. **Metodologia da pesquisa em Educação Física**: construindo sua monografia, artigos e projetos. 3.ed.rev. eampl. São Paulo: Phorte, 2008.
THOMAS JR., NELSON, JK. **Métodos de pesquisa em atividade física.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES-MAZZOTTI, A.J., GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e
BAPTISTA, M.N., CAMPOS, D.C. **Metodologias de Pesquisa em Ciência**: Análise quantitativa e qualitativa. São Paulo- SP: Atlas, 2016
POPE, C., MAYS, N. **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde**. Artmed: Porto Alegre/RS, 2009, 172p.
THOMAS JR., NELSON, JK. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 6ªed., Porto Alegre: Artmed, 2012.
TRIVINOS, A.N.S., MOLINA NETO, V. **A pesquisa qualitativa na Educação Física**. Porto Alegre-RS: Sulina, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

Curso: Educação Física		
Grau acadêmico: Licenciatura	**Turno:** Integral	**Currículo:** 2018
Unidade curricular: Seminários de Estágio Supervisionado IV		
Natureza: Obrigatória	**Unidade acadêmica:** DCEFS	**Período:** 8º
Carga horária (em hora e em hora-aula)		**Código CONTAC**
Teórica: -	**Prática:** 18ha (16,5h)	**Total:** 18ha (16,5h)
Pré-requisito: -	**Correquisito:** Estágio Supervisionado IV	

EMENTA

Serão abordados nesta disciplina os aspectos inerentes aos limites e possibilidades da inclusão no ambiente escolar, tomando como parâmetro os conteúdos curriculares da Educação Física. Sendo contemplados questões relativas a acessibilidade, bem como de interação das pessoas com deficiência no ambiente de inclusão seja na sala de aula, na escola ou na sociedade. Serão abordados aspectos inerentes às potencialidades dos diversos grupos e tematizados conteúdos relativos à diversidade através da cultura corporal, enquanto proposição para construção didático-pedagógica de aprendizagem para a formação de professores na construção das diferenças

OBJETIVOS

Conhecer a legislação pertinente, bem como as políticas educacionais voltadas para a educação inclusiva, bem como, estimular a capacidade crítico-reflexivo da inclusão na sociedade e na escola.
Compreender a interação entre os alunos com deficiência/colegas e com demais profissionais e o processo de inclusão nos diversos ambientes e, observar a realidade do processo de acessibilidade e inclusão na escola e suas possibilidades de adequação.
Facilitar o processo de compreensão da diversidade nas escolas e na sociedade;
Analisar e diagnosticar a realidade da Educação Física no nível de ensino alvo do estágio.
Elaborar o plano de ensino e de aula levando em consideração as características das turmas alvo do processo de intervenção e, possibilitar parcerias para a realização de jogos com deficientes nas escolas e/ou na Universidade (UFSJ) para facilitar a troca de saberes e a práxis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GÓES, Maria Cecília Rafael. LAPLANE, Adriana Lia Friszman de. Políticas e Práticas de Educação Inclusiva: (orgs.). – Campinas, SP: Autores Associados, 2007. – (Coleção educação contemporânea).
MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos (org.). et al. Inclusão: compartilhando saberes. Petrópolis: Vozes, 2006. 231p. (Educação inclusiva).
MAUERBERG, C. E. Atividade Física Adaptada. TecMed Ed. (2005)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GORGATTI, Márcia Greguol e COSTA, Roberto Fernandes da (org) *Atividade Física Adaptada: qualidade de vida para pessoas especiais.* Barueri, SP: Manole, 2005.
CIDADE, Ruth Eugênia Amarante; FREITAS, Patrícia Silvestre de. *Introdução à educação física e ao desporto para pessoas portadoras de deficiência.* Curitiba: UFPR, 2005. 134p.
CARVALHO-FREITAS, M. N. Inclusão: possibilidades a partir da formação profissional. Universidade Federal de São João del-Rei. UFSJ, 2015. Ministério da Educação. 260 p
GORLA, J. I. Educação Física Adaptada “o passo para a avaliação”. 2 ed. Ed: Phorte. Ano 2008.
MANTOAN, M. T. E. Inclusão Escolar - O que É ? Por que ? Como Fazer ? - Cotidiano Escolar - 2ª Ed. 2006

14. ESTÁGIO CURRICULAR, PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR E TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

14.1 Estágio Supervisionado e Prática Pedagógica Como Componente Curricular

A aproximação na prática docente é desenvolvida sob a orientação dos professores das unidades curriculares em ao menos dois momentos específicos e distintos do curso, nos Estágios Supervisionados e nas Prática Pedagógicas Como Componente Curricular. No que diz respeito ao estágio supervisionado, tal projeto segue a Resolução CNE 02/2015, com início no quinto período e término no oitavo período do curso, totalizando 400 horas. Na grade curricular, encontram-se asseguradas as unidades curriculares Estágio Supervisionado I, II, III, IV, em um total de 400 horas, subdividida igualitariamente entre as quatro unidades (100h cada) que devem acontecer plenamente no espaço escolar.

Além disso, tais vivências são acrescidas de um acompanhamento por meio das unidades curriculares de Seminários de Estágio Supervisionado I, II, III e IV, (18ha cada) que asseguram um momento específico para socialização, reflexão e análise coletiva das experiências dos estágios no curso.

Nas unidades curriculares Estágio Supervisionado I, II e III, são abordados diferentes níveis da Educação Básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio) e na unidade curricular Estágio Supervisionado IV, ocorre um estágio focado na questão da inclusão de deficientes na Educação Física escolar ou o aprofundamento em um dos níveis anteriormente vivenciados, na Educação Infantil ou na Educação de Jovens e Adultos, de acordo com a opção do discente.

Este projeto entende que a prática pedagógica como componente curricular não poderá ficar reduzida a um espaço isolado, que a restrinja ao estágio, desarticulado do restante do curso, devendo estar presente desde o início do curso e permear toda a formação do professor no interior das áreas ou das disciplinas que constituírem os componentes curriculares de formação.

Deste modo, este projeto pedagógico garante as práticas nos componentes curriculares da área de conhecimento específico da Educação Física, nas unidades de Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos I, II e III, Metodologia do Ensino do Atletismo, Metodologia do Ensino das Atividades Aquáticas, Metodologia do Ensino aos Conteúdos Gímnicos e, Metodologia do Ensino dos Esportes de Lutas.

Nessas, os futuros professores são apresentados às diferentes possibilidades de intervenção pedagógica de tais conteúdos por meio do desenvolvimento de oficinas e atividades de docência diversas realizadas em ambientes escolares concretos. Assim, os acadêmicos têm assegurado a oportunidade do exercício da docência, por meio do desenvolvimento dos conteúdos da cultura corporal na escola. Neste momento, partindo de projetos de intervenção, com o acompanhamento do professor responsável pela unidade curricular e do professor da escola, os discentes desenvolvem atividades com grupos de escolares de diferentes faixas etárias, perfazendo um total de 10 horas para cada projeto de intervenção. O objetivo é que os futuros professores possam apresentar e debater com seus pares e professores as diferentes experiências de intervenção.

Também nas unidades curriculares de Introdução à Docência e Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar I, II e III os discentes são (re)apresentados à escola, à disciplina Educação Física e suas dinâmicas, bem como, são responsáveis pelo desenvolvimento de planejamentos e planos de aula para os diferentes níveis da Educação Básica e/ou realizações de observações e análises da dinâmica e da cultura escolar. Dentro de tal proposta são destinadas 66 horas a cada unidade para o desenvolvimento dos planejamentos, dos planos de aula e intervenção pedagógica. Este conjunto de atividades e unidades curriculares perfazem o total de 400 horas de prática como componente curricular.

Por fim, as unidades curriculares de Seminários de Estágio Supervisionado I, II, III e IV (18ha ou 16,5h cada) serão o alicerce final do aprendizado do aluno onde o mesmo poderá, por meio de práticas em sala de aula, expor os seus ensinamentos e questionamentos durante a prática dos Estágios sendo assim, uma importante forma de elucidar, bem como, ratificar todo o conhecimento adquirido.

14.2 Trabalho de Conclusão de Curso

A preparação para o trabalho monográfico tem início no 1º período do Curso de Licenciatura em Educação Física. A unidade curricular Metodologia do Trabalho Acadêmico (36ha ou 33) é a responsável pela aproximação dos discentes com o conhecimento científico. Nela o discente é incentivado à leitura e produção de textos científicos.

Ao longo dos primeiros anos do curso, o discente é motivado nas unidades curriculares à leitura científica, bem como, a escrita de resenhas opinativas visando o seu crescimento na análise de textos científicos. Concluídos os cinco primeiros períodos, espera-se que os discentes tenham adquirido conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento de tal trabalho. A unidade curricular Metodologia Científica (72ha ou 66h), lotada no sexto período, é responsável pelo aprofundamento nas diversas formas de pesquisa, bem como, suas aplicabilidades. Por fim, nas unidades curriculares Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso I (7º período; 36ha ou 33h) e Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso II (8º período; 36ha ou 33h), os discentes dão início aos seus respectivos trabalhos de forma sedimentada e profunda.

Na disciplina de Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso I, o discente é orientado por um docente de um dos departamentos que integram o curso de Educação Física. Tal encargo para o orientador responsável será atribuído como atividade de pesquisa. Ao final da unidade curricular, o discente entrega um projeto de trabalho de conclusão de curso ao docente da unidade curricular, que por sua vez, o avalia juntamente com um dos docentes dos departamentos com experiência na área do trabalho. Tal parecer fará parte da avaliação do discente na referida disciplina.

O objetivo central da unidade curricular Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso II é a execução do trabalho de conclusão de curso, bem como, o refinamento da análise dos dados e a escrita, mediada pelas referências bibliográficas. Ao final desta unidade, os trabalhos são submetidos à banca examinadora, sendo o titular da disciplina de Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso II responsável pela constituição das bancas e sua presidência.

Para a realização do trabalho de conclusão de curso o discente contabiliza 100 horas para estudos, orientação e desenvolvimento do trabalho monográfico. A normatização dos trabalhos monográficos, bem como a metodologia de avaliação dos mesmos ficará estabelecida por resolução do Colegiado de Curso.

15. RECURSOS HUMANOS

Para o funcionamento do curso de Licenciatura em Educação Física será necessária a participação dos atuais 11 docentes lotados no Departamento das Ciências da Educação Física e Saúde (DCEFS).

Por fim, o curso de Licenciatura em Educação Física contará com o apoio do(s) docente(s) do Departamento das ciências da Educação Física e Saúde (DCEFS), Departamento das Ciências Naturais (DCNAT) Departamento de Matemática (DEMAT), do Departamento das Ciências da Educação (DECED) e do Departamento de Letras, Artes e Cultura (DELAC), conforme carta de anuência (anexo)

16. INFRAESTRUTURA

O curso de Licenciatura em Educação Física já conta com uma infraestrutura de 4 salas de aula com aparelho multimídia instalado, ginásio poliesportivo para as atividades práticas em diversas unidades curriculares, campo de futebol e pista de atletismo além de uma piscina semiolímpica para o desenvolvimento das atividades da disciplina de Metodologia do Ensino das Atividades Aquáticas. Por fim, atualmente o DCEFS possui 3 (três) laboratórios: Laboratório de Cineantropometria e Fisiologia do Exercício, Laboratório de Práticas Pedagógicas em Educação Física Escolar e o Laboratório de Esportes, Lazer e Atividades Pedagógicas. Além disso, um Laboratório no Departamento de Ciências Naturais para o desenvolvimento das aulas práticas afins.

No que tange a melhoria de suas infraestruturas, é fundamental a manutenção dos equipamentos lotados nestes espaços para a maximização de seus projetos de ensino, bem como, a melhoria da qualidade do ensino a ser ministrado.

17. GESTÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Tendo em vista o exposto na Resolução CONEP/UFSJ 027/2013 todos os discentes matriculados no curso de Educação Física no grau acadêmico Licenciatura que ingressaram a partir de 2016 deverão migrar para as normas contidas neste projeto pedagógico. Para tal, a transição de grades para tais discentes será realizada levando em consideração a tabela a seguir.

CURRICULUM 2011		**CURRICULUM 2018**	
UNIDADES	**CH**	**UNIDADES**	**CH**
História da Educação Física	72ha (66h)	História da Educação Física	72ha (66h)
Anatomia Humana I	72ha (66h)	Anatomofisiologia humana III	72ha (66h)
Jogos e Brincadeiras	36ha (33h)	Jogos e Brincadeiras	72ha (66h)
Metodologia de Ensino das Atividade Aquáticas	97h (72ha +25h)	Metodologia do Ensino das Atividade Aquáticas	90ha(82,5h)
Prática Pedagógica: Introdução à Docência	72ha (66h)	Introdução à Docência	72h (66ha)
Metodologia do Trabalho Acadêmico	72ha (66h)	Metodologia do Trabalho Acadêmico	36ha (33h)
Fundamentos SócioAntropológicos aplicados à Educação Física	72ha (66h)	Fundamentos Sócio-Antropológicos aplicados à EducaçãoFísica	72ha (66h)
Estudos do Lazer	72h (66ha)	Introdução aos Estudos do Lazer	36ha (33h)
Anatomia Humana II	36ha (33h)	Anatomofisiologia Humana I	72ha (66h)
Psicologia da Educação	72ha (66h)	Psicologia da Educação	72ha (66h)
Fisiologia Humana	72ha (66h)	Anatomofisiologia Humana II	72ha (66h)
Metodologia de Ensino do Atletismo	97h (72ha + 25h)	Metodologia do Ensino do Atletismo	90ha (82,5h)
Cinesiologia	72ha (66h)	Cinesiologia	72ha (66h)
Comportamento Motor	72ha (66h)	Comportamento Motor	72ha (66h)
Metodologia de Ensino dos Esportes Coletivos I	97h (72ha + 25h)	Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos I	90ha (82,5h)
Didática	72ha (66h)	Didática	72ha (66h)
Metodologia de Ensino das Manifestações Gímnicas	97h (72ha + 25h)	Metodologia do Ensino dos Conteúdos Gímnicos	90ha (82,5h)
Fisiologia Humana	72h (66ha)	Anatomofisiologia Humana I	72ha (66h)

Quadro de Equivalência (continuação)

CURRICULUM 2011		CURRICULUM 2018	
UNIDADES	**CH**	**UNIDADES**	**CH**
Fisiologia do Exercício I	72ha (66h)	Fisiologia do Exercício	72ha (66h)
Metodologia de Ensino dos Esportes Coletivos II	97h (72ha + 25h)	Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos II	90ha (82,5h)
Ritmo e Movimento	72ha (66h)	Ritmo e Movimento	72ha (66h)
Fundamentos e Didática da Educação Física I	72ha (66h)	Fundamentos e Didática da Educação Física	72ha (66h)
Prática pedagógica: Metodologia de Ensino da EF Escolar I	61h (36ha + 25h)	Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar I	72ha (66h)
Metodologia de Ensino dos Esportes Coletivos III	97h (72ha + 25h)	Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos III	90ha (82,5h)
Educação Física Adaptada	72ha (66h)	Educação Física Adaptada	72h (66h)
Prática pedagógica: Metodologia de Ensino da EF Escolar II	61h (36ha + 25h)	Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar II	72ha (66h)
Estágio Supervisionado I	100h	Estágio Supervisionado I	100h
		Seminário em Estágio Supervisionado I	18ha (16,5h)
Medidas e Avaliação	72ha (66h)	Medidas e Avaliação	72ha (66h)
Estágio Supervisionado II	100h	Estágio Supervisionado I	100h
		Seminário em Estágio Supervisionado I	18ha (16,5h)
Elementos da Estatística	72ha (66h)	Elementos da Estatística	72ha (66h)
Metodologia da Pesquisa	36ha (33h)	Metodologia Científica	72ha (66h)
Prática pedagógica: Metodologia de Ensino da EF Escolar III	61h (36ha + 25h)	Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar II	72ha (66h)
Seminários de Monografia I	36ha (33h)	Seminariosde Trabalho de Conclusão de Curso I	36ha (33h)
Estágio Supervisionado III	100h	Estágio Supervisionado I	100h
		Seminário em Estágio Supervisionado III	18h (16,5h)
Políticas Educacionais	36ha (33h)	Políticas Educacionais	36ha (33h)
Seminários de Monografia II	36ha (33h)	Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso II	36ha (33h)
Filosofia da Educação	36ha (33h)	Filosofia da Educação	36ha (33h)
Língua Brasileira de Sinais	72ha (66h)	Língua Brasileira de Sinais	72ha (66h)
Estágio Supervisionado IV	100h	Estágio Supervisionado IV	100h
		Seminário em Estágio Supervisionado IV	18ha (16,5h)

Além disso, serão oferecidos de forma complementar as disciplinas de Gestão Escolar, Mídia-Educação e Educação Física e Metodologia do Ensino dos Esportes de Lutas.

Todas as adequações serão realizadas de forma a respeitar o tempo de integralização médio do curso.

Situações específicas não previstas nos Quadros de Equivalências serão analisadas pelo Colegiado do Curso de Educação Física.

18. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO E DO CURSO

A autoavaliação do Projeto Pedagógico e do Curso de Licenciatura em Educação Física busca assegurar a construção coletiva da formação profissional, tendo como base as ações da UFSJ, dos docentes, dos discentes e dos técnicos envolvidos no processo. Constitui a base da autoavaliação os resultados, pareceres e diretrizes:

- ✓ do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- ✓ do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- ✓ da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES);
- ✓ da Comissão Própria de Avaliação (CPA-UFSJ);
- ✓ da Comissão de Especialistas do INEP;
- ✓ da avaliação institucional discente e docente sobre a relação pedagógica e investimento institucional.

Estes dados serão analisados pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFSJ, composto por docentes e um representante discente, bem como nas reuniões pedagógicas do curso de forma periódica e sistematizada realizadas sob a responsabilidade do Núcleo Docente Estruturante. A autoavaliação possibilitará a formulação de estratégias para a efetivação do projeto pedagógico do curso e sua reestruturação quando for necessário.

19. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.

No processo de avaliação, tanto os docentes quanto os discentes deverão estar atentos ao processo de ensino-aprendizagem, isto é, a avaliação não é a mera aquisição de conhecimento, que se dá pela transmissão do docente cabendo o discente recebê-la. A avaliação é construída pelo docente e discente, para superar problemas e garantir a construção do conhecimento.

Essa forma de avaliação torna-se mais dinâmica, aberta e formativa, à medida que ela se transfere dos atores acadêmicos para as ações exercidas coletivamente, permitindo o seu constante aperfeiçoamento e tornando mais pertinentes aos objetivos propostos no Projeto Pedagógico do Curso. Tal postura rompe com as formas de avaliação empregadas, historicamente, em muitos cursos de Educação Física no Brasil, em que o futuro professor era e ainda é avaliado pela execução técnica de movimentos.

Nossa perspectiva é fazer com que os alunos entendam que estão na Licenciatura para aprender a ensinar e não para reproduzir gestos técnicos, o que durante décadas persistiu nos Currículos dos Cursos de Educação Física.

As formas de avaliação nas unidades curriculares são: avaliações teóricas, avaliações práticas, trabalhos realizados de forma individual ou em grupo em temas relativos a unidades curriculares. Além disso, são realizados seminários com apresentações de artigos científicos relevantes ao conhecimento do(a) discente visando o desenvolvimento crítico e científico do mesmo(a) e, resenhas em torno do tema relativo à unidade.

20. ANEXOS

Nº 249, quarta-feira, 30 de dezembro de 2015 Diário Oficial da União - Seção 1 ISSN 1677-7042 83

PORTARIA Nº 1.097, DE 24 DE DEZEMBRO DE 2015(*)

O SECRETÁRIO DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso da atribuição que lhe confere o Decreto n° 7.690, de 2 de março de 2012, alterado pelo Decreto nº 8.066, de 7 de agosto de 2013, e tendo em vista o Decreto n° 5.773, de 9 de maio de 2006, e suas alterações, a Portaria Normativa n° 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, do Ministério da Educação, e considerando o disposto nos processos e-MEC, listados na planilha anexa, resolve:

Art. 1º Fica renovado o reconhecimento dos cursos superiores constantes da tabela do Anexo desta Portaria, ministrados pelas Instituições de Educação Superior citadas, nos termos do disposto no art. 10, do Decreto nº 5.773, de 2006.

Parágrafo único. A renovação de reconhecimento a que se refere esta Portaria é válida exclusivamente para o curso ofertado nos endereços citados na tabela constante do Anexo desta Portaria.

Art. 2º Nos termos do art. 10, §7º, do Decreto nº 5.773, de 2006, a renovação de reconhecimento a que se refere esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA

ANEXO

(Renovação de Reconhecimento de Curso)

Nº	E-MEC	CURSO	Nº VAGAS	IES	MANTENEDORA	ENDEREÇO
1	201512398	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, LICENCIATURA	70	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	RODOVIA GOIÂNIA NERÓPOLIS, KM 12, PRÉDIO DA REITORIA, CAMPUS SAMAMBAIA, GOIANIA, GO
2	201511941	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO, BACHARELADO	80	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	RODOVIA GOIÂNIA NERÓPOLIS, KM 12, PRÉDIO DA REITORIA, CAMPUS SAMAMBAIA, GOIANIA, GO
3	201512534	ENGENHARIA CIVIL, BACHARELADO	90	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	PRAÇA UNIVERSITÁRIA, S/N, SETOR UNIVERSITÁRIO, GOIANIA, GO
4	201514222	GEOGRAFIA, LICENCIATURA	70	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	RODOVIA GOIÂNIA NERÓPOLIS, KM 12, PRÉDIO DA REITORIA, CAMPUS SAMAMBAIA, GOIANIA, GO
5	201511946	MATEMÁTICA, BACHARELADO	60	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	RODOVIA GOIÂNIA NERÓPOLIS, KM 12, PRÉDIO DA REITORIA, CAMPUS SAMAMBAIA, GOIANIA, GO
6	201512397	CIÊNCIAS SOCIAIS, LICENCIATURA	30	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	RODOVIA GOIÂNIA NERÓPOLIS, KM 12, PRÉDIO DA REITORIA, CAMPUS SAMAMBAIA, GOIANIA, GO
7	201513036	FILOSOFIA, LICENCIATURA	46	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	RODOVIA GOIÂNIA NERÓPOLIS, KM 12, PRÉDIO DA REITORIA, CAMPUS SAMAMBAIA, GOIANIA, GO
8	201513963	EDUCAÇÃO FÍSICA, LICENCIATURA	45	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	AV. DR LAMARTINE PINTO DE AVELAR, 1120, CAIXA POSTAL 56, SETOR UNIVERSITÁRIO, CATALÃO, GO
9	201514194	HISTÓRIA, LICENCIATURA	25	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	AV. DR LAMARTINE PINTO DE AVELAR, 1120, CAIXA POSTAL 56, SETOR UNIVERSITÁRIO, CATALÃO, GO
10	201511655	EDUCAÇÃO FÍSICA, LICENCIATURA	40	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	RUA RIACHUELO, 1530, SAMUEL GRAHAN, JATAI, GO
11	201512293	GEOGRAFIA, LICENCIATURA	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	RUA RIACHUELO, 1530, SAMUEL GRAHAN, JATAI, GO
12	201511740	ARTES VISUAIS, LICENCIATURA	30	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	RODOVIA GOIÂNIA NERÓPOLIS, KM 12, PRÉDIO DA REITORIA, CAMPUS SAMAMBAIA, GOIANIA, GO
13	201513847	QUÍMICA, LICENCIATURA	25	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	AV. DR LAMARTINE PINTO DE AVELAR, 1120, CAIXA POSTAL 56, SETOR UNIVERSITÁRIO, CATALÃO, GO
14	201515013	FÍSICA, LICENCIATURA	50	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	AV. DR LAMARTINE PINTO DE AVELAR, 1120, CAIXA POSTAL 56, SETOR UNIVERSITÁRIO, CATALÃO, GO
15	201513254	QUÍMICA, LICENCIATURA	45	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	RUA RIACHUELO, 1530, SAMUEL GRAHAN, JATAI, GO
16	201512806	HISTÓRIA, LICENCIATURA	50	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	RUA RIACHUELO, 1530, SAMUEL GRAHAN, JATAI, GO
17	201512680	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, BACHARELADO	50	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	AV. DR LAMARTINE PINTO DE AVELAR, 1120, CAIXA POSTAL 56, SETOR UNIVERSITÁRIO, CATALÃO, GO
18	201511914	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO, BACHARELADO	50	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	RUA RIACHUELO, 1530, SAMUEL GRAHAN, JATAI, GO
19	201513978	CIÊNCIAS SOCIAIS, LICENCIATURA	30	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	AV. DR LAMARTINE PINTO DE AVELAR, 1120, CAIXA POSTAL 56, SETOR UNIVERSITÁRIO, CATALÃO, GO
20	201515041	ENGENHARIA QUÍMICA, BACHARELADO	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	RODOVIA GOIÂNIA NERÓPOLIS, KM 12, PRÉDIO DA REITORIA, CAMPUS SAMAMBAIA, GOIANIA, GO
21	201515152	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, BACHARELADO	80	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	RODOVIA GOIÂNIA NERÓPOLIS, KM 12, PRÉDIO DA REITORIA, CAMPUS SAMAMBAIA, GOIANIA, GO
22	201513464	FILOSOFIA, BACHARELADO	50	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	RODOVIA GOIÂNIA NERÓPOLIS, KM 12, PRÉDIO DA REITORIA, CAMPUS SAMAMBAIA, GOIANIA, GO
23	201512624	HISTÓRIA, LICENCIATURA	55	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	RODOVIA GOIÂNIA NERÓPOLIS, KM 12, PRÉDIO DA REITORIA, CAMPUS SAMAMBAIA, GOIANIA, GO
24	201514290	QUÍMICA, BACHARELADO	46	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	RODOVIA GOIÂNIA NERÓPOLIS, KM 12, PRÉDIO DA REITORIA, CAMPUS SAMAMBAIA, GOIANIA, GO
25	201513092	CIÊNCIAS SOCIAIS, BACHARELADO	30	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	AV. DR LAMARTINE PINTO DE AVELAR, 1120, CAIXA POSTAL 56, SETOR UNIVERSITÁRIO, CATALÃO, GO
26	201515011	CIÊNCIAS SOCIAIS - POLÍTICAS PUBLICAS, BACHARELADO	55	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	RODOVIA GOIÂNIA NERÓPOLIS, KM 12, PRÉDIO DA REITORIA, CAMPUS SAMAMBAIA, GOIANIA, GO
27	201514561	ENGENHARIA AMBIENTAL, BACHARELADO	40	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBA - UNIFEI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBA	AVENIDA BPS, 1303, CAMPUS PROFESSOR JOSE RODRIGUES SEABRA, PINHEIRINHO, ITAJUBA, MG
28	201513792	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO, BACHARELADO	50	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBA - UNIFEI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBA	AVENIDA BPS, 1303, CAMPUS PROFESSOR JOSE RODRIGUES SEABRA, PINHEIRINHO, ITAJUBA, MG
29	201513039	ENGENHARIA HÍDRICA, BACHARELADO	40	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBA - UNIFEI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBA	AVENIDA BPS, 1303, CAMPUS PROFESSOR JOSE RODRIGUES SEABRA, PINHEIRINHO, ITAJUBA, MG
30	201512735	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO, BACHARELADO	60	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBA - UNIFEI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBA	AVENIDA BPS, 1303, CAMPUS PROFESSOR JOSE RODRIGUES SEABRA, PINHEIRINHO, ITAJUBA, MG
31	201511683	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, BACHARELADO	60	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBA - UNIFEI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBA	AVENIDA BPS, 1303, CAMPUS PROFESSOR JOSE RODRIGUES SEABRA, PINHEIRINHO, ITAJUBA, MG
32	201512964	ENGENHARIA MECÂNICA, BACHARELADO	80	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBA - UNIFEI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBA	AVENIDA BPS, 1303, CAMPUS PROFESSOR JOSE RODRIGUES SEABRA, PINHEIRINHO, ITAJUBA, MG
33	201512834	ENGENHARIA ELÉTRICA, BACHARELADO	85	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBA - UNIFEI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBA	AVENIDA BPS, 1303, CAMPUS PROFESSOR JOSE RODRIGUES SEABRA, PINHEIRINHO, ITAJUBA, MG
34	201514075	FÍSICA, BACHARELADO	30	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBA - UNIFEI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBA	AVENIDA BPS, 1303, CAMPUS PROFESSOR JOSE RODRIGUES SEABRA, PINHEIRINHO, ITAJUBA, MG

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 00012015123000083

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Nº 249, quarta-feira, 30 de dezembro de 2015 Diário Oficial da União - Seção 1 ISSN 1677-7042 89

280	201512310	ENGENHARIA QUÍMICA, BACHARELADO	80	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 235, S/Nº, MONJOLINHO, SAO CARLOS, SP
281	201513042	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, LICENCIATURA	30	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 235, S/Nº, MONJOLINHO, SAO CARLOS, SP
282	201511769	MATEMÁTICA, LICENCIATURA	40	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 235, S/Nº, MONJOLINHO, SAO CARLOS, SP
283	201511787	PEDAGOGIA, LICENCIATURA	50	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 235, S/Nº, MONJOLINHO, SAO CARLOS, SP
284	201513467	CIÊNCIAS SOCIAIS, BACHARELADO	90	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 235, S/Nº, MONJOLINHO, SAO CARLOS, SP
285	201512842	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO, BACHARELADO	30	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 235, S/Nº, MONJOLINHO, SAO CARLOS, SP
286	201512920	EDUCAÇÃO FÍSICA, LICENCIATURA	40	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 235, S/Nº, MONJOLINHO, SAO CARLOS, SP
287	201513746	MATEMÁTICA, LICENCIATURA	40	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 235, S/Nº, MONJOLINHO, SAO CARLOS, SP
288	201513770	LETRAS - ESPANHOL, LICENCIATURA	1	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 235, S/Nº, MONJOLINHO, SAO CARLOS, SP
289	201513564	LETRAS - INGLÊS, LICENCIATURA	1	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 235, S/Nº, MONJOLINHO, SAO CARLOS, SP
290	201514975	MÚSICA, LICENCIATURA	24	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 235, S/Nº, MONJOLINHO, SAO CARLOS, SP
291	201514418	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, BACHARELADO	100	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 235, S/Nº, MONJOLINHO, SAO CARLOS, SP
292	201512773	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, BACHARELADO	40	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	RODOVIA JOÃO LEME DOS SANTOS, KM 110, S/N, SP-264, BAIRRO DO ITINGA, SOROCABA, SP
293	201515025	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, LICENCIATURA	40	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	RODOVIA JOÃO LEME DOS SANTOS, KM 110, S/N, SP-264, BAIRRO DO ITINGA, SOROCABA, SP
294	201511948	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, BACHARELADO	60	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	RODOVIA JOÃO LEME DOS SANTOS, KM 110, S/N, SP-264, BAIRRO DO ITINGA, SOROCABA, SP
295	201512501	ENGENHARIA FLORESTAL, BACHARELADO	40	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	RODOVIA JOÃO LEME DOS SANTOS, KM 110, S/N, SP-264, BAIRRO DO ITINGA, SOROCABA, SP
296	201512015	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO, BACHARELADO	60	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	RODOVIA JOÃO LEME DOS SANTOS, KM 110, S/N, SP-264, BAIRRO DO ITINGA, SOROCABA, SP
297	201514390	FÍSICA, LICENCIATURA	30	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 235, S/Nº, MONJOLINHO, SAO CARLOS, SP
298	201515175	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, LICENCIATURA	40	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	ROD. ANHANGUERA, KM 174, S/N, ARARAS, SP
299	201512887	ENGENHARIA MECÂNICA, BACHARELADO	60	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 235, S/Nº, MONJOLINHO, SAO CARLOS, SP
300	201515003	ENGENHARIA ELÉTRICA, BACHARELADO	60	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 235, S/Nº, MONJOLINHO, SAO CARLOS, SP
301	201513592	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, BACHARELADO	30	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 235, S/Nº, MONJOLINHO, SAO CARLOS, SP
302	201511879	MATEMÁTICA, BACHARELADO	1	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 235, S/Nº, MONJOLINHO, SAO CARLOS, SP
303	201513289	ABI - MATEMÁTICA, ÁREA BÁSICA DE INGRESSO (ABI)	1	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 235, S/Nº, MONJOLINHO, SAO CARLOS, SP
304	201511838	FILOSOFIA, BACHARELADO	36	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 235, S/Nº, MONJOLINHO, SAO CARLOS, SP
305	201514623	FILOSOFIA, LICENCIATURA	50	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL-REI	PRAÇA DOM HELVÉCIO, 74, CDB, DOM BOSCO, SAO JOAO DEL REI, MG
306	201514165	LETRAS, LICENCIATURA	50	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL-REI	PRAÇA DOM HELVÉCIO, 74, CDB, DOM BOSCO, SAO JOAO DEL REI, MG
307	201515062	PEDAGOGIA, LICENCIATURA	50	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL-REI	PRAÇA DOM HELVÉCIO, 74, CDB, DOM BOSCO, SAO JOAO DEL REI, MG
308	201514378	HISTÓRIA, LICENCIATURA	30	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL-REI	PRAÇA DOM HELVÉCIO, 74, CDB, DOM BOSCO, SAO JOAO DEL REI, MG
309	201512070	MATEMÁTICA, LICENCIATURA	40	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL-REI	PRAÇA FREI ORLANDO, 170, CAMPUS SANTO ANTONIO, CENTRO, SAO JOAO DEL REI, MG
310	201512891	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, LICENCIATURA	25	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL-REI	PRAÇA DOM HELVÉCIO, 74, CDB, DOM BOSCO, SAO JOAO DEL REI, MG
311	201514550	QUÍMICA, LICENCIATURA	25	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL-REI	PRAÇA DOM HELVÉCIO, 74, CDB, DOM BOSCO, SAO JOAO DEL REI, MG
312	201514025	FÍSICA, LICENCIATURA	25	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL-REI	PRAÇA DOM HELVÉCIO, 74, CDB, DOM BOSCO, SAO JOAO DEL REI, MG
313	201512782	EDUCAÇÃO FÍSICA, LICENCIATURA	40	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL-REI	AV. VISCONDE DO RIO PRETO, ---, CTAN, COLONIA DO BENGO, SAO JOAO DEL REI, MG
314	201511988	MÚSICA, LICENCIATURA	26	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL-REI	AV. VISCONDE DO RIO PRETO, ---, CTAN, COLONIA DO BENGO, SAO JOAO DEL REI, MG
315	201514157	ENGENHARIA CIVIL, BACHARELADO	100	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL-REI	RODOVIA MG 443, KM 07, S/N, FAZENDA DO CADETE, NAO, OURO BRANCO, MG
316	201514757	ENGENHARIA DE BIOPROCESSOS, BACHARELADO	100	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL-REI	RODOVIA MG 443, KM 07, S/N, FAZENDA DO CADETE, NAO, OURO BRANCO, MG
317	201512197	ENGENHARIA DE TELECOMUNICACOES, BACHARELADO	100	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL-REI	RODOVIA MG 443, KM 07, S/N, FAZENDA DO CADETE, NAO, OURO BRANCO, MG
318	201511663	ENGENHARIA MECATRÔNICA, BACHARELADO	100	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL-REI	RODOVIA MG 443, KM 07, S/N, FAZENDA DO CADETE, NAO, OURO BRANCO, MG
319	201511699	ENGENHARIA QUÍMICA, BACHARELADO	100	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL-REI	RODOVIA MG 443, KM 07, S/N, FAZENDA DO CADETE, NAO, OURO BRANCO, MG
320	201515165	BIOQUÍMICA, BACHARELADO	100	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL-REI	RUA SEBASTIÃO GONCALVES COELHO, 400, CHANADOUR, DIVINOPOLIS, MG
321	201513518	FÍSICA, BACHARELADO	25	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL-REI	PRAÇA DOM HELVÉCIO, 74, CDB, DOM BOSCO, SAO JOAO DEL REI, MG
322	201515191	QUÍMICA, BACHARELADO	25	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL-REI	PRAÇA DOM HELVÉCIO, 74, CDB, DOM BOSCO, SAO JOAO DEL REI, MG
323	201512881	ENGENHARIA DE ALIMENTOS, BACHARELADO	80	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL-REI	RODOVIA MG 424, KM 47, AREA RURAL, SETE LAGOAS, MG
324	201512724	GEOGRAFIA, LICENCIATURA	50	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL-REI	AV. VISCONDE DO RIO PRETO, ---, CTAN, COLONIA DO BENGO, SAO JOAO DEL REI, MG
325	201513144	ARQUITETURA E URBANISMO, BACHARELADO	60	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL-REI	AV. VISCONDE DO RIO PRETO, ---, CTAN, COLONIA DO BENGO, SAO JOAO DEL REI, MG
326	201514180	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO, BACHARELADO	90	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL-REI	AV. VISCONDE DO RIO PRETO, ---, CTAN, COLONIA DO BENGO, SAO JOAO DEL REI, MG
327	201514599	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, BACHARELADO	25	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL-REI	PRAÇA DOM HELVÉCIO, 74, CDB, DOM BOSCO, SAO JOAO DEL REI, MG
328	201513000	QUÍMICA, BACHARELADO	75	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO	RUA PROFESSOR ARTUR RIEDEL, 275, ELDORADO, DIADEMA, SP
329	201513857	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, BACHARELADO	50	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO	RUA PROFESSOR ARTUR RIEDEL, 275, ELDORADO, DIADEMA, SP
330	201512239	HISTÓRIA, LICENCIATURA	120	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO	ESTRADA DO CAMINHO VELHO, 333, PIMENTAS, GUARULHOS, SP
331	201513001	PEDAGOGIA, LICENCIATURA	120	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO	ESTRADA DO CAMINHO VELHO, 333, PIMENTAS, GUARULHOS, SP
332	201515142	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO, BACHARELADO	100	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO	RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, KM 138,7, DISTRITO EUGENIO DE MELO, SAO JOSE DOS CAMPOS, SP
333	201515163	CIÊNCIAS SOCIAIS, BACHARELADO	60	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO	ESTRADA DO CAMINHO VELHO, 333, PIMENTAS, GUARULHOS, SP
334	201511791	FILOSOFIA, BACHARELADO	120	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO	ESTRADA DO CAMINHO VELHO, 333, PIMENTAS, GUARULHOS, SP

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 00012015123000089

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

CONDIÇÕES DE OFERTA E DE CADASTRO DO CURSO PARA A DICON

<table>
<tr><td colspan="3">Nome do curso: Educação Física</td><td rowspan="2">Regime curricular:</td><td colspan="2" rowspan="2">(x) Progressão Linear
( ) 2 ciclos:
( ) 1º ciclo
( ) 2º ciclo</td></tr>
<tr><td colspan="3">Modalidade: (x) Educação Presencial – EDP
( ) Educação à Distância – EAD</td></tr>
<tr><td colspan="6">Condições de Oferta do Curso</td></tr>
<tr><td colspan="2" rowspan="2">Denominação</td><td rowspan="2">Nº de vagas oferecidas no Edital do Processo Seletivo Vestibular</td><td rowspan="2">Nº de entradas por Processo Seletivo Vestibular</td><td colspan="2">Semestre de entrada por Processo Seletivo</td></tr>
<tr><td>1º semestre</td><td>2º semestre</td></tr>
<tr><td>Grau Acadêmico</td><td>Licenciatura</td><td>20</td><td>1</td><td>x</td><td></td></tr>
<tr><td>Titulação</td><td colspan="5">LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA</td></tr>
</table>

<table>
<tr><td colspan="6">Condições de Cadastro do curso</td></tr>
<tr><td>Carga horária total de integralização</td><td colspan="5">horas relógio (60 minutos). 3323,5 horas</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Prazos de semestres para integralização</td><td>Mínimo</td><td>Semestres 8</td><td rowspan="3">Limite de carga horária semestral permitida ao discente</td><td>Mínimo</td><td>Horas 415</td></tr>
<tr><td>Padrão</td><td>Semestres 8</td><td>Padrão</td><td>Horas 415</td></tr>
<tr><td>Máximo</td><td>Semestres 12</td><td>Máximo</td><td>Horas 277</td></tr>
<tr><td colspan="6">Condições de validação das unidades curriculares cursadas em outros cursos</td></tr>
<tr><td colspan="6">O aproveitamento de estudos é de competência do Colegiado de Curso, obedecidas as normas vigentes na UFSJ.</td></tr>
<tr><td colspan="6">Condições de aplicação do currículo</td></tr>
<tr><td colspan="6">As demandas serão apreciadas pelo Colegiado do curso de acordo com a legislação vigente.
As modificações abaixo citadas não descaracterizaram o curso em Licenciatura em Educação Física. Tal reestruturação fora necessária para adequar a grade curricular a nova resolução 2/2015 do Ministério da Educação além de sincronizar disciplina em comum a serem oferecidas no curso de Licenciatura em Educação Física.

Metodologia da Pesquisa (6ºper) para Metodologia Científica (6ºper)
Seminário de Monografia I (7ºper) para Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso I (7ºper)
Seminário de Monografia II (8ºper) para Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso II (8ºper)

Anatomia Humana I (72ha 2011) para Anatomofisiologia Humana I (72ha) (2018);
Anatomia Humana II (36ha, 2011) para Anátomofisiologia Humana II (72ha; 2018);
Fisiologia Humana (72ha; 2011) para Anátomofisiologia Humana III (72ha; 2018)</td></tr>
</table>

Metodologia de Ensino dos Esportes Coletivos I [97ha (72ha + 25hpp); 2011] para Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos I (90ha; 2018)

Metodologia de Ensino dos Esportes Coletivos II [97ha (72ha + 25hpp); 2011] para Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos II (90ha; 2018)

Metodologia de Ensino dos Esportes Coletivos III [97ha (72ha + 25hpp); 2011] para Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos II (90ha; 2018)

Metodologia de Ensino das Atividades Aquáticas [1º per, 97ha (72ha + 25hpp); 2011] para Metodologia do Ensino das Atividades Aquáticas (2º per, 90ha; 2018)

Metodologia do Ensino do Atletismo [2º per, 97ha (72ha + 25hpp); 2011] para Metodologia do ensino do Atletismo (1º per, 90ha; 2018)

Estudo do Lazer (2º per. 72ha, 2011) para Introdução aos Estudo do Lazer (4º per. 36ha, 2018)

Metodologia de Ensino do Ensino da Manifestações Gímnicas [3º per, 97ha(72ha + 25hpp); 2011] para Metodologia do ensino dos conteúdos gímnicos [3º per., 90h; 2018].

Comportamento Motor (3º período; 72ha; 2011) para Comportamento Motor (4º período; 72ha; 2018)

Ritmo e Movimento (4º período) para Ritmo e Movimento (2º período)

Cinesiologia: com inclusão de **pré-requisito** da Unidade Curricular Anatomofisiologia Humana III e mudança para o 5º Período no currículo 2018.

Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) (72h; 2011) do 8º período para o 7º período

Medidas e Avaliação (6º Per, 2011) para o 7º Período (2018)

Filosofia da Educação (8º Per, 2011) para o 3º Período (2018)

Ritmo e Movimento (4ºPer., 2011) para o 2º Período em 2018

Metodologia do Trabalho Acadêmico (72ha; 2011) para Metodologia do Trabalho Acadêmico (36ha; 2018)

Jogos e Brincadeiras (36ha; 1º per. 2011) para Jogos e Brincadeiras (72ha; 1º per. 2018)

Prática Pedagógica: Metodologia de Ensino da Educação Física Escolar I [61h (36ha+25h)] para Metodologia de Ensino da Educação Física Escolar I (72h)

Prática Pedagógica: Metodologia de Ensino da Educação Física Escolar II [61h (36ha+25h)] para Metodologia de Ensino da Educação Física Escolar II (72h)

Prática Pedagógica: Metodologia de Ensino da Educação Física Escolar III [61h (36ha+25h)] para Metodologia de Ensino da Educação Física

Escolar III (72h)

6) Manutenção das disciplinas já existentes, bem como, suas respectivas cargas horárias

História da Educação Física

Fundamentos Sócio-Antropológicos aplicados à Educação Física

Didática

Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos I

Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos II

Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos III com **pré-requisito** para a unidade curricular de Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos I

Fundamentos de Didática em Educação Física I

Educação Física Adaptada

Elementos da Estatística

Políticas Educacionais

Filosofia da Educação

Língua Brasileira de Sinais

Estágio Supervisionado I

Estágio Supervisionado II

Estágio Supervisionado III

Estágio Supervisionado IV

7) Exclusão de disciplina ou mudança da Tipologia

Fundamentos de Didática em Educação Física II – passa a ser optativa

Fisiologia do Exercício II - passa a ser optativa.

Treinamento Esportivo I

Treinamento Esportivo II

8) Criação de disciplinas

Gestão e Cotidiano Escolar (3º Per., 72ha)

Metodologia do Ensino de Esportes de Lutas [4ºper; 90h]

Seminários em Estágio Supervisionado I (5º Per; 18ha)

Seminários em Estágio Supervisionado II (6º Per; 18ha)

Seminários em Estágio Supervisionado III (7º Per; 18ha)

Seminários em Estágio Supervisionado IV (8º Per; 18ha)

Mídia-Educação e Educação Física (2ºper., 36ha)

Matriz de organização curricular

Unidade curricular	**Carga horária**			
	Obrigatória	**Optativa**	**Eletiva**	**Total**
Núcleo de Estudos de Formação Geral, das áreas Específicas e Interdisciplinares e do campo educacional	X			1512 horas aula (1386 horas)
Núcleo de Aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional	X			1206 horas aula (1105,5 horas)
Unidades curriculares eletivas			X	72 horas-aula (66 horas)
Unidades curriculares optativas		X		72 horas-aula (66 horas)
Núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular	X			200h
Trabalho de Conclusão de Curso	X			100h
Estágio Supervisionado Obrigatório	X			400h
Carga horária total para Integralização	3.323,5			

Obs.: Especificar particularidades na organização curricular com implicações no cadastro da estrutura curricular no CONTAC Há uma carga horária obrigatória dentro do eixo e dentro da unidade programática, ficando livre (optativa) a escolha da Unidade Curricular em cada unidade programática. Nos eixos dos estudos finais, as unidades programáticas TCC e AC não se desdobram em unidades curriculares.

Matriz de progressão curricular

a) Matriz de descrição das unidades curriculares

Período de oferta	Unidade curricular	Tipologia (OBR ou OPT)	Unidade acadêmica responsável pela Unidade Curricular	Carga Horária		Unidade curricular (Marcar se é pré-req. ou correq.)	Pré-requisito	Correquisito
				Teórica	Prática			
1°	Anatomofisiologia humana I	OBR	DCNAT	54	18			
1°	Metodologia do Trabalho Acadêmico	OBR	DCEFS	36	0			
1°	Jogos e Brincadeiras	OBR	DCEFS	36	36			
1°	Fundamentos Sócio-Antropológicos da Educação Física	OBR	DCEFS	72				
1°	Metodologia do Ensino do Atletismo	OBR	DCEFS	61	29			
1°	Introdução à Docência	OBR	DCEFS	0	72			
2°	Anatomofisiologia humana II	OBR	DCNAT	54	18			
2°	História da Educação Física	OBR	DCEFS	72	0			
2°	Ritmo e Movimento	OBR	DCEFS	24	48			
2°	Metodologias do Ensino das Atividades Aquáticas	OBR	DCEFS	25	65			

2°	Mídia-Educação e Educação Física	OBR	DCEFS	72	0			
2°	Psicologia da Educação	OBR	DCEFS	72	0			
3°	Anatomofisiologia humana III	OBR	DCNAT	54	18			
3°	Didática	OBR	DECED	72	0			
3°	Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos I	OBR	DCEFS	61	29			
3°	Metodologia do Ensino dos Conteúdos Gimnicos	OBR	DCEFS	43	47			
3°	Filosofia da Educação	OBR	DCEFS	36	0			
3º	Gestão e Cotidiano Escolar	OBR	DECED	72	0			
4°	Fisiologia do Exercício	OBR	DCEFS	66	6			
4°	Comportamento Motor	OBR	DCEFS	62	10			
4°	Fundamentos e Didática da Educação Física	OBR	DCEFS	72	0			
4°	Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos II	OBR	DCEFS	61	29			
4°	Introdução aos Estudos do Lazer	OBR	DCEFS	36	0			
4°	Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar I	OBR	DCEFS	0	72			
4°	Metodologia do Ensino dos Esportes de Lutas	OBR	DCEFS	43	47			
5°	Cinesiologia	OBR	DCEFS	64	8	X	Anatomofisiol. I	
5°	Educação Física Adaptada	OBR	DCEFS	48	24			
5°	Elementos de Estatística	OBR	DEMAT	72	0			

5°	Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar II	OBR	DCEFS	0	72			
5°	Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos III	OBR	DCEFS	61	29			x
5°	Seminários em Estágio Supervisionado I	OBR	DCEFS	0	18			
5º	Estágio Supervisionado I	OBR	DCEFS	0	100			
6°	Metodologia Científica	OBR	DCEFS	72	0			
6°	Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar III	OBR	DCEFS	0	72			
6°	Seminários em Estágio Supervisionado II	OBR	DCEFS	0	18			
6º	Estágio Supervisionado II	OBR	DCEFS	0	100			
7°	Medidas e Avaliação	OBR	DCEFS	54	18			
7°	Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso I	OBR	DCEFS	36	0			
7°	Políticas Educacionais	OBR	DCEFS	36	0			
7°	Seminários de Estágio Supervisionado III	OBR	DCEFS	0	18			
7°	Estágio Supervisionado III	OBR	DCEFS	0	100			
8°	Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso II	OBR	DCEFS	36	0	X	Sem. Trab. Conc. Curso I	
8°	Língua Brasileira de Sinais	OBR	DELAC	72	0			
8°	Seminários de Estágio Supervisionado IV	OBR	DCEFS	0	18			

8º	Estágio Supervisionado IV	OBR	DCEFS	0	100			
-	Trabalho de Conclusão de Curso	OBR	DCEFS	0	100	X	Sem. Trab. Conc. Curso I	

Tabela de Equivalência entre unidades curriculares de diferentes graus acadêmicos do curso e currículos de outros cursos

Unidade curricular proposta	Carga Horária		Unidade curricular equivalente	Curso	Currículo	Carga Horária	
	Teórica	Prática				Teórica	Prática
Anatomofisiologia Humana I	54	18	Anatomia Humana II	Ed. Fís Licenc	2011	36	
Anatomofisiologia Humana II	54	18	Fisiologia Humana	Ed. Fís Licenc	2011	72	
Anatomofisiologia Humana III	54	18	Anatomia Humana I	Ed. Fís Licenc	2011	72	
História da Educação Física	72	0	História da Educação Física	Ed. Fís Licenc	2011	72	
Metodologia do Trabalho Acadêmico	36	0	Metodologia do Trabalho Acadêmico	Ed. Fís Licenc	2011	72	
Metodologia do Ensino das Atividades Aquáticas	25	65	Metodologia de Ensino das Atividades Aquáticas	Ed. Fís	2011	72	25

				Licenc			
Fundamentos Sócio-Antropológicos aplicados à Educação Física	72	0	Fundamentos Sócio-Antropológicos aplicados à Educação Física	Ed. Fís Licenc	2011	72	
Introdução aos Estudos do Lazer	36	0	Estudos do Lazer	Ed. Fís Licenc	2011	72	
Psicologia da Educação	72	0	Psicologia da Educação	Ed. Fís Licenc	2011	72	
Metodologia do Ensino do Atletismo;	61	29	Metodologia do Ensino do Atletismo	Ed. Fís Licenc	2011	72	25
Introdução à Docência	0	72	Introdução à Docência	Ed. Fís Licenc	2011	72	0
Cinesiologia	64	8	Cinesiologia	Ed. Fís Licenc	2011	72	0
Ritmo e Movimento	24	48	Ritmo e Movimento	Ed. Fis. Licenc.	2011	72	0
Metodologia do Ensino dos Esportes coletivos I	61	29	Metodologia de Ensino dos Esportes coletivos I	Ed. Fis. Licenc.	2011	72	25
Metodologia do Ensino dos Esportes coletivos II;	61	29	Metodologia de Ensino dos Esportes coletivos II	Ed. Fis. Licenc.	2011	72	25
Metodologia do Ensino dos Esportes coletivos III;	61	29	Metodologia de Ensino dos Esportes coletivos III	Ed. Fis. Licenc.	2011	72	25

Didática	72	0	Didática	Ed. Fis. Licenc.	2011	72	0
Fisiologia do Exercício	66	6	Fisiologia do Exercício I	Ed. Fis. Licenc.	2011	72	0
Comportamento Motor	62	10	Comportamento Motor	Ed. Fis. Licenc.	2011	72	0
Fundamentos de Didática em Educação Física	72	0	Fundamentos de Didática em Educação Física I	Ed. Fis. Licenc.	2011	72	0
Metodologia do Ensino dos Conteúdos Gímnicos	43	47	Metodologia de Ensino das Manifestações Gímnicas	Ed. Fis. Licenc.	2011	72	25
Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar I	0	72	Metodologia de Ensino da Educação Física Escolar I	Ed. Fis. Licenc.	2011	0	72
Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar II	0	72	Metodologia de Ensino da Educação Física Escolar II	Ed. Fis. Licenc.	2011	0	72
Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar III	0	72	Metodologia de Ensino da Educação Física Escolar III	Ed. Fis. Licenc.	2011	0	72
Estágio Supervisionado I	0	100	Estágio Supervisionado I	Ed. Fis. Licenc.	2011	36	67
Estágio Supervisionado II	0	100	Estágio Supervisionado II	Ed. Fis. Licenc.	2011	36	67
Estágio Supervisionado III	0	100	Estágio Supervisionado III	Ed. Fis. Licenc.	2011	36	67
Estágio Supervisionado IV	36	67	Estágio Supervisionado IV	Ed. Fis.	2011	36	67

				Licenc.			
Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso 1	36	0	Seminários em Monografia I	Ed. Fis. Licenc.	2011	36	0
Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso II	36	0	Seminários em Monografia II	Ed. Fis. Licenc.	2011	36	0
Políticas Educacionais	36	0	Políticas Educacionais	Ed. Fis. Licenc.	2011	36	0
Filosofia da Educação	36	0	Filosofia da Educação	Ed. Fis. Licenc.	2011	36	0
Medidas e Avaliação;	54	18	Medidas e Avaliação	Ed. Fis. Licenc.	2011	72	0
Elementos de Estatística	72	0	Elementos de Estatística	Ed. Fis. Licenc.	2011	72	0